

2

DISSERTAÇÃO

SOBRE

AS HEMORRHOIDAS.

THESE

APRESENTADA E PUBLICAMENTE SUSTENTADA

PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA

do Rio de Janeiro,

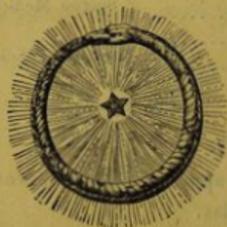
EM 24 DE SETEMBRO DE 1835,

PARA CUMPRIR COM O ARTIGO 14 DA LEI DE 3 DE OUTUBRO DE 1832, QUE
REGE O EXERCÍCIO DA ARTE MÉDICA NO IMPÉRIO DO BRAZIL;

Por *J. B. A. Imbert,*

Doutor em Medicina pela faculdade de Montpellier, Membro honorario da Sociedade Real de
Medicina de Marselha, Membro correspondente da do Rio de Janeiro, antigo
Cirurgião Ajudante mor das Armadas Francezas.

Fais co que dois, adivieno que pont.



RIO DE JANEIRO,

TYP. IMP. E CONST. DE SEIGNOT-PLANCHER E C^o,

RUA DO OUVIDOR, n^o 95.

1835.

I/99

BIBLIOTECA CENTRAL
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
U.F.R.J.

106

DATA

19.01.82

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

PROFESSORES.

Os Illustrissimos Senhores Doutores:

MATERIAS QUE LECCIONÃO.

CONSELHEIRO D. R. DOS G. PEIXOTO, <i>Director</i> .	Physiologia
F. FREIRE ALKEMÃO.....	Botanica Medica, e Principios Elementares de Zoologia.
F. DE PAULA CANDIDO.....	Physica Medica.
J. V. TORRES HOMEM.....	Chimica Medica, e Principios Elementares de Mineralogia.
J. J. MARQUES.....	Anatomia Geral, e descriptiva.
J. J. DE CARVALHO.....	Materia Medica, Pharmacia, Therapeutica, e Arte de formular.
J. J. DA SILVA.....	Pathologia Interna.
L. F. FERREIRA.....	Pathologia Externa.
M. F. PEREIRA DE CARVALHO.....	Operações, Apparelhos, Anatomia topographica, Partos, Enfermidades de mulheres peçadas e paridas, e de Meninos recém-nascidos.
F. JULIO XAVIER.....	Hygiene, e Historia de Medicina.
J. M. CAMBUCI DO VALLE.....	Medicina Legal.
J. M. DA C. JOEIM.....	Clinica Medica.
M. VALLADÃO PIMENTEL.....	Clinica Cirurgica.
F. G. DOS SANTOS.....	

SUBSTITUTOS.

CANDIDO BORGES MONTEIRO.....	} Secção Cirurgica.
J. M. N. GARCIA.....	
J. B. DA ROZA.....	} Secção Medica.
L. A. P. CUNHA.....	
A. F. AQUINO.....	} Secção de Sciencias Naturaes.
A. F. MARTINS.....	

SECRETARIO.

O Doutor Luiz Carlos da Fonseca.

N. B. A Faculdade não approva, nem reprova as doutrinas emittidas nas Theses que lhe são apresentadas.

DEDICADO

à distincta *F*aculdade de *M*edicina

DO RIO DE JANEIRO.

Homenagem,

devida à benevolencia e confraternidade que se me testemunhou na amizade que contrahí, em cumprimento do artigo 14 da Lei de 3 de Outubro de 1832

A delicadeza de meus juizes (1) he para mim huma recordação preciosa, que para sempre existirá gravada em minha memoria e em meu coração.

IMBERT, D. M. M.

(1) Forão meus examinadores em medicina theorica e pratica os Srs. Lentes, Torres Homem, Valladao e Julio.

Pouco mais ha de trinta annos que terminei no collegio os meus estudos elementares; e sentindo-me possuido do nobre e electrico enthusiasmo, que á mocidade Franceza soubera inspirar o homem extraordinario, cujas heroicas cinzas hoje descansão no solitario e esteril rochado de Santa Helena, foi então que pela primeira vez me apresentei no atrio do Templo de Esculapio. A contar dessa época, persuado-me ter lido, visto, observado, e examinado muito; tambem tenho praticado e visto em todo este tempo praticada a Medicina por notabilidades respeitaveis, e isto em diversas regiões, já nas Indias Occidentaes, já sob os gelos eternos do Polo do Norte, já no ameno solo da Italia, nessa Cidade unica, onde outróra de anno em anno um Doge desposava o mar, isto he a liberdade. Pratiquei em fim na Hespanha, em Inglaterra, no meio dia da França; e passa já de quatro annos que pratico no Brazil.

As diversas impressões, que eu não podia deixar de experimentar nesta vida medica por tal forma errante e aventureira, produzirão dentro em mim huma duvida philosophica, a qual fortemente me induz a crer que em Sciencias Medicas se não póde dar hum systema — absoluto, hum systema — exclusivo. Em minha opinião todo o systema comprehende em sua generalidade principios bons e principios máos; assim que, deve o verdadeiro Medico, aquelle que tem circumspecção e experiencia, imitando fielmente a abelha, a qual sabe extrahir de cada

flor os materiaes que convém á composição do seu mel, escolher o bom que se encontra em todos os systemas, ou que pelo menos tal lhe pareça, e do tudo formar para si huma theoria geral susceptivel de ser appropriada á influencia do clima que elle habitar.

Tal he o modo porque eu encaro a Medicina clinica; quero dizer, não sou escravo de systema algum; por outra, não sou humorista, solidista, ou methodista, nem tão pouco espiritualista, Brownista, ou Broustista; n'huma palavra, não me ligo exclusivamente a esta ou áquelle seita medica. Bem ao contrario, ora me inclino a este systema, ora áquelle; junto ao leito do doente nunca hesito na adopção do tratamento que á minha consciencia prescreve assim a minha razão como o meu tinõ medico. Entre outras, eis huma das provas sobre as quaes eu fundamento a minha philosophia eclecticica. O systema da irritação de alguma sorte invadirá o mundo medico; e o illustre autor deste systema, á maneira dos chefes de todas as escolas, á medida que o desenvolve, quer por força que elle em si encerre todas quantas são as molestias conhecidas. Apesar deste systema estar bem firmado nos principios mais verosimeis da physiologia pathologica, acaso defende se elle sempre com vantagem dos golpes severos que lhe dirigem seus antagonistas? Quantas e quantas vezes não desmente elle a espectativa do Medico Fluminense? O duvidar desta verdade importa hum desmentido solemne á experiencia positiva de quantos se consagrão ao habito de observar: quem duvida desta verdade he capaz de negar as deploraveis consequencias que deste systema hão resultado ainda mesmo naquelles casos, em que a sua applicação mais conveniente se antolha, e muy principalmente sempre que prevalece a exaggeração dos principios sobre os quaes se apoia a irritação. Está portanto este systema no caso de outro qualquer, deve inspirar a mesma desconfiança. Nem se diga que não ha hum só Medico, que em boa fé não possa citar hum facto peremp-

torio confirmando esta minha proposição. Hum só não existe, muito pelo contrario, que não reconheça que para a sua clinica ser proficua aos doentes do Rio de Janeiro, deve amoldá-la segundo as exigencias do clima, e segundo as considerações da localidade, os costumes, os usos, e o regimen dos habitantes: hum só não existe, que huma ou outra vez se não tenha com proveito utilizado dessas repentinas inspirações, que nascem como raios de luz, e que sendo avaliadas por hum discernimento rapido, por huma especie de tino medico, apontão a verdadeira direcção do curativo conveniente. Não he pois possivel no Rio de Janeiro agrilhoar a pratica medica a este ou áquelle systema: ella deve gloriar-se de ser unica na sua especie, de ser Brazileira; e pertence-lhe este direito por isso que ella tem seus elementos privativos, não podendo sem grave inconveniente ser baseada ás cegas nos principios absolutos das theorias de ultramar.

Tempo virá, e a meu ver não está longe essa época, em que o Brazil tambem ha de ter a sua litteratura medica, e o seu systema geral de Medicina. Já n'huma solemne e bem recente sessão da Sociedade de Medicina da Capital, respeitavel pela presença augusta da Magestade Imperial, e conspiciua tanto pela natureza como pelo merito das producções de seus diversos membros, o Sr. Presidente Jubim da Cruz leu hum trabalho interessantissimo para os amigos da sciencia, ácerca da molestia vulgarmente conhecida pelo nome de — opilação — á qual elle deu o nome de — hypcemia intertropical. —

O Sr. Dr. Jubim he a hum tempo excellente pratico, observador exacto e profundo, nosologista e bom logico. A engenhosa deducção que elle soube apresentar-nos do objecto deste seu trabalho, prova que a molestia de que se trata, he privativa e especial do clima, e deve como tal ter o seu respectivo lugar no quadro da Litteratura Medica Fluminense, na qual a citada obra do Sr. Dr. Jubim ha de sempre brilhar com distincção.

Por outro lado, que talento de estilo e de composição, e que impulsos de sensibilidade não desenvolveu o Sr. Dr. Torres Homem no elogio de Dupuytren, que lhe tocára pronunciar! Este Professor distincto soube tirar do seu genio e do seu coração, inspirações e sentimentos, que com a mais perfeita evidencia pintão as nobres qualidades e a prodigiosa sciencia do homem raro, e para sempre celebre, que a França perdêra, e ainda hoje he chorado por todo o mundo medico. Este discurso ha de seguramente occupar hum dos primeiros lugares entre os melhores, os mais bem sentidos, e os mais verdadeiros que brotarem do tumulo de Dupuytren. Honra pois seja dada ao Sr. Dr. Torres Homem, que assim, com tanta distincção desempenhou sua laboriosa bem que honrosa tarefa!

E se outras provas se exigissem para justificar o feliz desenvolvimento, que á Medicina Fluminense eu vaticino, não poderia eu fortifica-las com a pompa de dignidade de que neste momento me vejo rodeado? Sim, sem duvida, que tanto me he permitido: a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, já em seu berço tão rica de hum risonho porvir, he representada por conspicuos Professores, estudiosos, cheios de energia, avidos do saber, e ciosos de communica-lo, e que sabendo desempenhar suas arduas funcções, hão de formar na sciencia mancebos, os quaes condecorados com a borla doutoral, hão de a toda a parte levar a consolação filha da nossa arte, e tornar mais vasto o seu dominio.

Hum só momento pois não duvidemos de que a Corporação Medica Brazileira, constituída d'ora avante tanto dentro como fóra deste recinto, trabalha com zelo, ardor, e perseverança na criação de hum Codigo de Medicina Nacional; e de que cada membro della em particular concorre para a confecção desta obra philantropica com o tributo de suas faculdades, talentos, e experiencia. Dous Jornaes, rivalisando em emulação, ora disputão entre si a honra de espalhar mais as luzes,

os progressos da sciencia. Feliz eu se a minha medioeridade poder com o meu fraco contingente augmentar os materiaes do edificio que já tanto abundão! He para conseguir este tão nobre fim que eu voluntariamente me apresentei á Faculdade de Medicina, e ao mesmo tempo para cumprir com o que de mim a Lei exige, na minha qualidade de Medico estrangeiro, fixando assim de huma vez a minha posição medica.

Eu peço perdão, e espero obte-lo, de haver precedido o meu modesto trabalho de algumas palavras, expondo os meus principios medicos, qual a direcção que na pratica lhes dou, e bem assim quaes os meus presentimentos relativamente ao prospero futuro da Medicina Fluminense. Neste rapido credo medico disse o que penso, o que desejo, e o que espero. E cumpre affirma-lo, em quanto deixo dito não entra nem o mais leve espirito de lisonja, que ferir possa a minha dignidade e independencia; porque acima de tudo professo eu hum culto religioso e extremado pela franqueza; sempre consagrei hum odio rancoroso, e o consagrarei sempre á dissimulação e á falsidade.

DISSERTAÇÃO

SOBRE

AS HEMORRHOIDAS E A PROCTORRHAGIA,

OU

FLUXO HEMORRHOIDAL.

DEFINIÇÃO, SÉDE E NATUREZA DA MOLESTIA.

Geralmente se entende por hemorrhoidas certos tumores formados na extremidade do intestino rectum, e por fluxo hemorrhoidal huma effusão de sangue pelo anus, tendo origem no ultimo dos intestinos grossos e sendo a consequencia d'huma fluxão sanguinea sobre este orgão.

Da distincção que acabo de estabelecer, segundo os mais recommendaveis autores, segue-se que os tumores, que commumente se designão com o nome de hemorrhoidas existem com frequencia sem effusão de sangue, o que não acontece no fluxo hemorrhoidal, mesmo quando ha ausencia de tumores. Defino por tanto a palavra hemorrhoidas — hajão ou não tumores no rectum —, toda a fluxão sanguinea, estabelecida na extremidade deste intestino, com effusão de sangue ou sem ella.

Para que fixemos a attenção sobre o phenomeno principal que characterisa as hemorrhoidas (congestão sanguinea no rectum com effusão de sangue ou sem ella, independente de huma gastro-interite, de huma colita ou de huma causa mecanica), será facil comprehender as vantagens que resultão desta pratica. Com effeito, quem em Medicina, preocupado pela theoria que não admite que haja fluxo hemorrhoidal sem tumores no rectum, internos ou externos, certo não reconhecerá proctorrhagia, onde se não certificar da existencia de tumores, como origem, e por certo procurará em outra parte a causa desta evacuação sanguinea, entretanto que para o pratico que crê na possibilidade de hum fluxo sem tumores, menos susceptibilidade haverá de errar no diagnostico.

Já eu disse que o rectum he a séde das hemorrhoidas. He mister que faça aqui algumas rapidas observações sobre sua situação, suas relações, sua organização e as funcções a que he destinado no mechanismo da vida, para assim poder desenvolver com mais facilidade como se formão os tumores hemorrhoidaes, e como he que apparece a proctorrhagia, que pôde ser a consequencia, ao mesmo tempo que pôde ser produzida e annunciada sem que existão estes tumores.

O intestino rectum termina abaixo das vias digestivas, e assim se chama por causa de sua situação direita e parallela ao eixo vertical do corpo: collocado na parte posterior e inferior da bacia, prolonga-se em fim do sacrum iliaco do collum, isto he, desde o lado esquerdo da articulação vertebral do *sacrum* até a summidade do *coccyx*, onde se abre e forma o anus.

Suas relações no homem são as seguintes: pela parte anterior e por baixo corresponde ao baixo da bexiga, á glandula prostata, e ás vesiculas seminaes; esta parte anterior he coberta por cima pelo peritoneo. Pela parte posterior o rectum corresponde ao *sacrum* e ao *coccyx*, e aos vasos e nervos hypogastricos contidos em huma dobra do peritoneo, chamados *meso-rectum*. Por baixo e pelos lados este intestino acha-se em contacto com grande abundancia de tecido cellular, e com os musculos erectores do anus.

O rectum, á maneira da organização das outras partes do tubo digestivo, he composto de tres camadas ou membranas; a interna mucosa, a media musculosa e a externa serosa; porém com esta pequena differença, que esta não envolve toda a superficie do intestino, pois não o acompanha até abaixo.

A extremidade superior do rectum se confunde com o fim do *S* iliaco do colon, e a extremidade inferior vai ter ao anus por huma abertura arredondada e franzida, onde a membrana mucosa se identifica com a pele por insensiveis nuanças. Este orificio he rodeado de hum musculo constritor conhecido pelo nome de *sphincter*, e he sustentado pelos lados por outros dous musculos chamados *erectores do anus*.

O rectum recebe seus nervos de dous troncos; huns vem do plexus sciatico ou sagrado; outros do plexus hypogastrico.

Nenhuma outra parte do tubo intestinal he provida de tantos vasos sanguineos como o *rectum*. Elles lhe são fornecidos por tres differentes fontes: as arterias hemorrhoidaes superiores pela arteria colica esquerda inferior; a hemorrhoidal media, que não he constante, pela *ischiatrica*;

e finalmente as arterias hemorrhoidaes inferiores pelo ramo inferior da arteria vergonhosa interna.

Estes vasos arteriaes e alguns ramos das arterias visinhas formão no tecido do rectum, dividindo-se e subdividindo-se ao infinito, hum tecido de capillares, abundante e apertado, que explica a frequencia das fluxões de que he a séde.

As veias que nascem deste systema capillar, derramão o sangue sem as partes nutritivas, no hypogastrico e mesenterico inferior, e este sangue vai para a veia porta.

A membrana mucosa ou interna do rectum está ordinariamente untada de hum muco abundante, separado pelas glandulas sub mucosas, e ahi se encontrão rugas ao longo, determinadas pela contracção das fibras circulares da membrana musciosa.

A membrana musciosa ou media, he provida externamente de fibras longitudinaes, excepte em baixo onde ellas fálhão, e internamente de fibras circulares.

Na mulher o rectum differe hum pouco em suas relações por diante das que indiquei existir no homem. Naquella, a parte anterior deste intestino corresponde á vagina, a que se acha unida por hum enlace de vasos, de maneira que forma huma só membrana, que se chama *recto-vaginal*.

Tal he a organização interna do rectum. Devo agora lançar huma vista de olhos sobre suas funcções no estado physiologico, e fazer ressaltar deste exame alguns dados uteis ao meu proposito.

Á phisiologia do rectum se ligão considerações antecedentes do maior interesse, e cujas consequencias lhe dizem respeito. Collocado na extremidade inferior de hum tubo que começa na pharynge e acaba nelle, este intestino he a terminação bem como a pharynge he a origem. Neste longo canal, onde o homem accumula quotidianamente huma quantidade variada de substancias solidas e liquidas, muitas vezes sem proporção com suas necessidades, se opera a digestão. Esta funcção tem lugar por huma successão de phenomenos tão maravilhosos que se confunde a razão, e que fazem apparecer maugrado nós hum sentimento de admiração pelo artista que tem coordenado rodas tão simples para huma serie de acções tão complicadas, tendentes a hum fim unico, a confeição de materiaes convenientes para a reparação das perdas diarias que sofre o corpo pelo jogo de seus orgãos. Se fosse mister fornêcer provas ao homem sensato, e raciocinador

para demonstrar-lhe a existencia deste artista , ou creador , que tudo indica na natureza , eu lhe diria : « Acompanhe-me na colaboração da vida , seguiremos com attenção as operações deste chymico , o mais habil que tenha existido , e nos esforçaremos por surprehender seus segredos a respeito das regras que elle estabeleceu para a digestão. »

He então que (desenvolvendo esta hypothese) chegados ao sanctuario da sciencia physiologica , que nos interessa no mais alto gráo , nós encontraremos ahí esse chymico intelligente , ou seja a natureza , sempre occupada e sempre disposta á benevolencia , e a abrir seus thesouros aos que ambicionão conhece-los , que com affabilidade nos diz : « Desejais saber como procedo na digestão , quaes os instrumentos de que me sirvo , as leis que sigo , e as transformações que opero na materia para lhe communicar hum principio de vida? pois bem , eu vou satisfazer-vos acerca de todos estes pontos , bem que me não sinto disposto a fazer-vos conhecer a causa primaria que faz mover minhas molas? Ahí pára minha vontade de iniciação em meus sublimis misterios , e eu não poderia revelar-vos a instancia das causas primarias sem faltar ao alto poder creador que me foi confiado por mim mesmo ; escutai-me.

« Eu tiro meus materiaes para o acto da digestão nos reinos animal e vegetal , e do mineral só exijo adubos ou remedios para restabelecer o equilibrio dos órgãos quando se acha destruido , ou tende a destruir-se. Introduzo estas materias pela boca , sollicitados pela necessidades da fome , cuja sede fixei no estomago. Estes alimentos são movidos pelos dentes , saturados pela saliva , e tive cuidado de ligar a esta acção huma sensação de prazer , sem o que , animal algum se tentaria a tão desagradavel operação. Moidos e salivados , faço amontoar sobre a base da lingua por musculos , que estão a minhas ordens , o resultado desta trituração chymica , e o bôlo , assim posto , entra pelo esophago para precipitar-se immediatamente no estomago , onde , a não se fazerem esforços consideraveis , escapa ao poder de qualquer outra vontade que não seja a minha : ahí faço que soffra novas modificações por meio de novos succos , e permitto depois que passe successivamente pelo duodeno , intestino em que lhe preparo nova metamorphose.

« Esta massa que vistes tomar nova forma pelo trabalho do estomago , que comprimida ahí , modificada e amassada com seus succos vai receber no duodeno hum augmento de vida , eu a ponho aqui

em contacto com a bilis, cuja secreção hei confiado ao figado no intervallo do descanso e durante elle. De sua mistão com este licor alterado no intestino, de que se trata, só pelo facto da presença da materia alimentar, resulta a esta hum mais elevado grão de animalisação, que o que lhe fôra dado no estomago, e que adianta infinitamente minha operação.

« Do duodeno o bolo alimentar vai por huma verdadeira *vis a tergo* para os intestinos, órgãos longos e finos, voltados sobre si mesmos grande numero de vezes, artificio pelo qual faço supprir o espaço circumscripto que lhes assignei. Na superficie interna destes intestinos em numero de dous, e que eu chamo *jejuno e ileon*, abre huma immensidade de bocas, chamadas absorventes, que adinstar de outras tantas sanguisugas, attrahem a si, extrahem a massa alimentar e chupão para transmitir á corrente circulação hum licor branco, verdadeiro semi-sangue a que dei o nome de chylo.

« Depois de ter corrido todo o cumprimento destes dous intestinos, obedecendo ás contracções successivas no sentido da terminação do tubo digestivo, a massa alimentar, tornando-se de menos em menos propria para a nutrição penetra nos grossos intestinos *cacum e colon*, que lhe tirão as poucas particulas nutritivas que póde conter ainda; por fim, as materias fecaes se precipitão no rectum, ahí se accumulão, donde são depois expellidas, ou retidas até certo espaço de tempo pela vontade do homem. Esta faculdade serve para que ligado a nervos cerebraes, este intestino communique suas necessidades ao cerebro e o convide por esta advertencia a desembaraçalo de materias que o incommodão. »

Praza a Deos que se não julgue por esta digressão, que eu pretendi fazer a relação completa dos phenomenos digestivos, nem que eu quizesse limitar a esta transformação de alimentos em chylo todo o mecanismo vital da reparação de nossas perdas organicas! Bem longe disto está meu pensamento! Não ignoro que a digestão não he aos olhos do physiologista mais que huma funcção preparatoria da nutrição, e que esta só chega ao complemento quando o sangue penetra nos diversos tecidos pelos vasos capillares arteriaes, os mais delgados. Hum medico não poderia desconhecer semelhante lei. Pretendi apenas explicar pela maneira mais simples e superficial, como he que as materias estercoraes chegão ao rectum, sede da enfermidade de que me occupo.

O residuo da digestão, accumulado pouco a pouco na cavidade do rectum pelas contracções successivas dos intestinos que o precedem, estende este órgão moldando-se sobre sua forma, e quando esta dilatação tem chegado a certo ponto, as materias fecaes determinão sobre suas paredes huma irritação, de que tem immediatamente consciencia o centro cerebral. O cerebro, assim advertido, provoca logo a acção contractil das fibras musculares do rectum, do diaphragma e dos musculos abdominaes, que todos concorrem mais ou menos para a excreção de materias, que se têm tornado inuteis, e cuja estada prolongada no corpo, tem tal ou qual perigo. He assim, que da combinação dos esforços musculares, de que acabo de fallar, e de huma posição commoda, resulta a expulsão das materias fecaes e a constricção consecutiva das paredes do intestino, até que nova accumulção de fezes reclame novos esforços musculares para as lançar fóra. Comtudo a necessidade da deficação não he por tal forma imperiosa no estado normal de saude, que a vontade do homem não possa retardar a satisfação por algum tempo, e esta faculdade dada ao homem faz sentir evidentemente as consequencias do estado social, para que elle foi creado, apesar das pretensões do mais melancolico dos philosophos. Depois, partindo desta circumstancia, tratarei de explicar a frequencia das hemorrhoidas.

A opinião de Hypocrates e de outros pais da arte depois delle, he que as hemorrhoidas são huma inchação do orificio das veias do anus, formando granulações, e deixando muitas vezes escapar sangue. Esta theoria he falsa; Cullen, em seus elementos de medicina pratica, julga que estes tumores são formados por hum derramamento de sangue no tecido cellular do intestino junto á sua extremidade. Esta explicação tambem não sustenta o exame de raciocinio da physiologia pratica. O Sr. Profesor Chaussier em huma dissertação sustentada em 1814 (1), pensa igualmente que ellas são o resultado da rotura de algum capillar situado na densidade, ou entre as membranas que constituem as paredes do intestino. O sangue então expremido de seus vasos, levanta a membrana interna, e forma immediatamente hum pequeno tumor redondo, roxo escuro ou atrigueirado. Esta effusão de sangue, segundo este respeitavel Professor, será logo circunscripto e retido por hum kisto, e formará o tumor hemorrhoidal.

(1) *Dissert. sobre as hemorrhoidas*, por J. B. Laveau, Paris 1814.

Adoptando a opinião do sabio Chaussier, pensa todavia Montegre, que a formação dos tumores hemorrhoidaes não tem lugar pela rotura de hum vaso, mas por huma dilatação sem rotura, por meio da qual hum pequeno kisto se forma á custa das paredes do vaso. Esta hypothese me parece muito verosimil, por quanto com seu soccorro, a dilatação subita do vaso capillar so pôde mui bem explicar pelo movimento fluxionario, que desde então constitue tumores mais ou menos desenvolvidos, conforme as vezes que se renova a fluxão, e em cuja falta abaixão estes tumores, amollecem, e algumas vezes desaparecem de todo, sobre tudo pela compressão. Sigo esta opinião, e estabeleço a seguinte proposição.

Os tumores hemorrhoidaes são a consequencia natural da dilatação dos vasos capillares da extremidade inferior do rectum; determinada por huma fluxão sanguinea.

Da maneira porque hoje se concebem, os tumores hemorrhoidaes receberão de muitos autores o nome generico de mariscas. Esta designação, que he essencial adaptar para não confundir as hemorrhoidas com tumores de outra natureza, de que fallarei depois, não tinha entre os antigos a mesma significação. Entendião elles por mariscas diversas excrescencias do anus, taes como o *ficus*, *condyloma*, &c. que são em geral o producto da infecção syphilitica, e por forma alguma applicaveis, especialmente as hemorrhoidas.

As mariscas, nome de que me servirei indifferentemente nesta Dissertação para designar os tumores hemorrhoidaes, se encontrão em numero mais ou menos variavel na clinica, ou na parte interna, ou na externa do sphincter do anus. Ora existe hum, ora muitos, que segundo o lugar que occupão, difficultão ou tornão impossivel a passagem dos excrementos. Elles são ao principio meio ovados e semelhantes a hum pequeno mamillo; tomão depois huma forma alongada, algumas vezes sustentados por hum pedunculo e pendentos em consequencia das constricções que tem soffrido pelo sphincter do anus. Mui variaveis são suas dimensões, do tamanho de huma ervilba e alguns de hum ovo. Sua côr he vermelha mais ou menos pallida, e não tomão côr carregada senão quando estão inflammados.

Nota-se muitas vezes no ambito do anus outra especie de tumores que tem muita analogia com as *mariscas*, mas que he necessario não confundir com estas. São varizes. O illustre autor da *Nosographia philosophica* dá dellas a seguinte descripção: « Na inspecção cadaverica,

diz elle , de huma mulher , antigamente affectada de hemorrhoidas , notei alguns tumores no anus e lavores de hum encarnado escuro na membrana mucosa. Com cuidado tirou-se esta membrana , e achá-rão por baixo tumores cheios de sangue coalhado. O interior destes pequenos tumores se continhão em porções de vasos que tinhão seu tamanho ordinario , e que se conhecia introduzindo hum stilete. Estes vasos , que tinhão toda a apparencia de veias , apresentárão alternativamente hum estado de dilatação e seu tamanho habitual. A sua direcção era em todos os sentidos , o que formava huma verdadeira rede vascular. Estavão mais ou menos , juntos huns dos outros , e adherentes por meio de hum tecido cellular mui fino e facil de arre-bentar. Julgo pois que estes tumores hemorrhoidaes não erão senão reuniões de varizes. »

As varizes estão collocadas por dentro do anus e de ordinario im-mediatemente acima do sphincter ; o character principal que os distingue das mariscas são : serem de huma forma arredondada , lavradas , molles e de huma côr azulada , e não suspensas por pedunculo , pen-dentes e terminadas em ponta , como geralmente são as mariscas. De-mais , estas são mais densas , mais duras , tem o desenvolvimento mais lento , e não se tornão carregadas ou azuladas , senão quando estão mui inflammadas , como já disse.

A distincção destas duas especies de tumores , admittida pelos au-tores os mais recommendaveis da escola de *Bichat* , he de grande im-portancia para o pratico. Em verdade , pelo conhecimento do character especial de cada hum , he que elle pôde obter dados mais seguros para o prognostico e tratamento. Espero poder convencer desta verdade quando expuzer as regras de therapeutica que se devem seguir a res-peito das varizes , para assignalar os perigosos escolhos a que pôde in-duzir muito bem hum erro no diagnostico. x

As mariscas , ou tumores hemorrhoidaes , são seccos ou fluentes. He verdade que os primeiros são a consequencia de huma fluxão sangui-neia nas extremidades do rectum , mas por maneira alguma deixão escapar o fluido contido no kysto que os forma ; entretanto que os *fluentes* , derramão pela rotura de suas paredes , ou exhalção atra-vez de seus poros , o fluido que ahi afflue por cada congestão local. Desta maneira dupla de ser , podemos induzir que as hemorrhoidas seccas inflammadas devem de ser dolorosas por mais tempo , em quanto que a evacuação do sangue nas mariscas fluentes deve , por huma de-

obstrucção immediata, mitigar muito mais promptamente as dores vivas, que a tenção das partes trazem de ordinario após de si.

Além disso nascem muitas vezes em roda do anus produções morbificas, taes como polypos, excrescencias venerias, que facil se distinguem das mariseas ou das varizes pelo caracter bem marcado que apresentam.

A membrana mucosa do rectum he algumas vezes a séde, hajão ou não tumores hemorrhoidaes, de hum fluxo branco, a que os autores dão o nome de hemorrhoidas brancas, mucosas, serosas, &c., segundo a qualidade da materia que corre; mas este fluxo, sendo evidentemente o producto de hum augmento de secreção da membrana mucosa, não se poderia confundir com hemorrhoidas, e deve ser comparado, pela analogia pathologica, aos fluxos mucosos da vagina, da urethra, designados pelos termos technicos de leocorrhea, blenorragia, ou antes catarrho mucoso.

Os tumores hemorrhoidaes são algumas vezes seguidos de accidentes consecutivos que rapidamente exporei.

He facil comprehender que tumores multiplicados dentro e fóra da extremidade inferior do anus, devem ter por effeito inevitaval apertar a abertura, e por consequencia ser mais difficil e dolorosa a expulsão de materias fecaes, e de necessidade mais consideraveis os esforços de contracção e mais prolongados para este fim. Esta hypothese he incontestavel. Se pois em tal caso as materias indurecidas apertão violentamente na passagem o sphincter do anus, he de presumir, que ellas dilaceraráo a membrana mucosa que envolve os tumores, e que he mais immediatamente submettida a esta acção physica. He justamente o que a experiencia tem posto fóra de duvida. Resultão mui frequentemente desta distensão e pressão excessiva, fendas que occasionão consecutivamente inflamações, dores intoleraveis pelo contacto repetido das materias fecaes sobre a membrana mucosa despidada. O Sr. Professor Boyer teve a gloria de ser o primeiro que fez conhecer bem a causa e o mechânismo das fendas, e sobre tudo de lhes applicar o conveniente tratamento. Consiste este tratamento em fazer huma incisão de algumas linhas sobre as partes lateraes do sphincter do anus, onde ordinariamente se abrem estas fendas. Eu mesmo fiz huma vez esta operação no Rio de Janeiro em hum homem de 50 annos, atacado de hemorrhoidas, soffrendo dores insupportaveis por a existencia de huma fenda. O successo correspondeu perfeitamente á minha expec-

tativa. Hoje he extensivo este tratamento ás constricções espasmodicas do sphincter do anus sem fenda.

As pessoas atacadas de tumores hemorrhoidaes, são susceptíveis de soffrer tambem outros incommodos pela presença destes tumores, taes como tenesmo, queda do intestino, endurecimento do tecido cellular do ambito do anus, obstrucção da prostata, colicas, irritação da bexiga, &c. As hemorrhoidas influem de mais sobre o moral, e não he raro ver mudar o character dos affectados desta enfermidade, que passam de hum estado habitual de alegria á tristeza e á melancolia, só pela influencia da reacção sympathica das mariscas sobre suas faculdades intellectuaes.

As hemorrhoidas são periodicas e regulares, ou anormalas e irregulares; mas quer de huma, quer de outra forma, ellas podem ser seccas ou fluentes.

As hemorrhoidas periodicas e regulares se ligão geralmente a hum estado constitucional, e não se deve tentar sua cura sem a maior circumspecção, por isso que de sua existencia depende muitas vezes a conservacção da saude (1). Que de exemplos offerece a pratica de enfermidades graves produzidas em consequencia da suppressão intempestiva de hum fluxo hemorrhoidal regular, e cuja cura se obtem pela prompta volta deste fluxo! Frequentes occasiões tive eu de verificar os pontos de ligação que ha entre o desaparecimento de huma fluxão sanguinea rectal, e a apparição de outras enfermidades. Não ha hum só medico observador que não possa fornecer seu contingente de provas irrefragaveis em apoio do que affirmo. Não ha por tanto razão para estabelecer, que hum fluxo hemorrhoidal que vem periodicamente de mez em mez, de dous em dous mezes, ou mesmo de anno em anno, he hum dos numerosos recursos conservadores que a natureza nos tem outergado, e que os praticos podem admirar todos os dias? Se pois contrariais esta sabia directora nos esforços que faz para conservar o equilibrio, não he de temer, ou mesmo não he certo que ella dirigirá seus elementos fluxionarios a outro ponto menos vantajosos á economia, e que ahi produzirá irritação, inflammações, cujo termo pôde ser a morte. Seguramente que sim.

As hemorrhoidas anormalas e irregulares podem igualmente ser seccas ou fluentes. Ellas dependem quasi sempre de huma causa accidental que se não deve temer extinguir. Quer isto dizer por outros

(1) *Hippocrates, aphorism. 12, secc. VI.*

termos, que geralmente se pôde tratar de cura-las sem temer os inconvenientes que acabei de expôr acerca das hemorrhoidas periodicas e regulares, quando se não seguem as regras da prudencia no decurso da cura; inconvenientes menos predominantes nos casos de hemorrhoidas irregulares, visto que ellas estão menos sob a dependencia da constituição organica do individuo.

ETIOLOGIA.

As causas das hemorrhoidas são de duas especies, antecedentes ou predisponentes, e occasionaes ou determinantes.

Na primeira especie concordão geralmente os autores em classificar: 1° a constituição physica ou huma certa disposição do corpo, favoravel ao estabelecimento das *mariscas*, e ordinariamente transmissivel por herança; 2° o clima; 3° a idade; 4° o sexo; 5° o genero de vida ou habitos.

Na segunda especie comprehendem: 1° a estação e temperatura; 2° a natureza dos alimentos; 3° a constipação; 4° os trabalhos de gabinete; 5° as paixões tristes; 6° certas enfermidades; 7° o estado de gravidez; 8° vestidos muito apertados; 9° o abuso dos purgantes; 10° os clysteres irritantes.

Adoptando esta divisão medica para ordem em meu trabalho, passo a dar algumas explicações sobre o modo porque obra a mór parte das causas, segundo minhas idéas de physiologia pathologica, adquiridas pela leitura ou reflexão.

A constituição physica que mais predispõe ás fluxões hemorrhoidaes, he a que se costuma designar com o nome de biliosa com predominio do systema venoso. O homem que tem grossas veias, que correm sob os tegumentos dos braços, das pernas, das maos e dos pés, e que a isto ajunta os caracteres do temperamento bilioso, como magreza, côr palida ou livida, cabellos negros, que come muito e soffre constipações pelo ventre, e que offerece no moral, paixões violentas, resoluções tenazes, movimentos de colera; este homem, digo, he mais que qualquer outro ameaçado de congestões hemorrhoidaes, e cedo ou tarde soffrerá ataques dellas. Com quanto a constituição plethorica pareça á primeira vista dever ser mais favoravel aos desenvolvimentos da proctorrhagia, todavia a experiencia demonstra que ella predispõe menos ás hemorrhoidas que a constituição biliosa e melancolica.

A applicação desta lei da natureza assaz geral, que faz que os filhos se pareçam com os pais pelos traços da physionomia, se estende algumas vezes ao intimo dos órgãos, a identidade de enfermidades e mesmo a huma conformidade de costumes, inclinações e faculdades intellectuaes: esta lei he a da successão, donde o medico deve habilmente partir em algumas circumstancias para chegar ao diagnostico ainda duvidoso de huma enfermidade. A respeito da de que me occupo, he muito commum encontrar filhos affectados della, precisamente porque seus pais o são ou forão. Mr. de Larroque, em seu tratado das hemorrhoidas, refere que vio huma familia inteira composta de 8 a 9 pessoas, homens e mulheres, se queixar mais ou menos de hemorrhoidas (1).

Ninguem duvidará da influencia do clima sobre a producção de tal ou tal enfermidade. Foi feita a applicação deste principio tão verdadeiro, como incontestavel ás hemorrhoidas, e sempre se tem reconhecido que os climas quentes, dando aos habitantes huma constituição biliosa, favorecem singularmente o desenvolvimento das mariscas e da proctorrhagia.

Os medicos que praticão no Brazil podem fornecer provas em favor da theoria relativa á influencia dos climas quentes sobre a producção das hemorrhoidas. A quantidade de affectados dellas he immensa no paiz, e se he permittido ligar este facto a outras causas que não deixarei de escapar, sempre teremos que o clima contribue para ellas poderosamente.

Hypocrates estabeleceu esta proposição cuja verdade tem sido pelo tempo confirmada assim como a maior parte dos aphorismos deste divino ancião, que na infancia os movimentos fluxionarios se dirigem á cabeça, na adolescencia e na idade adulta ao peito, e em fim na idade madura ao baixo ventre. Esta idade he geralmente tambem o da affecção hemorrhoidal, sobre tudo no sexo feminino porque nesta época este fluxo substitue o fluxo menstrual. Independentemente da direcção que dá a natureza aos movimentos fluxionarios para o baixo ventre na idade madura, este tempo da vida he ainda aquelle em que o homem fixa suas faculdades, por ser a idade positiva. Dominado então pela ambição, ou por paixões concentradas, ou antes, está sujeito ao poder de affecções tristes; por uenhuma maneira poderá

(1) De Larroque, Tratado sobre as hemorrhoidas, pag. 15.

evitar ser dominado por humas ou por outras : a experiencia que tem do mundo , a má opinião que tem concebido de seus semelhantes em geral pelos combates que tem sido obrigado a travar com a intriga e com a calunnia , as illusões destruidas de sua mocidade , as esperanças de toda a especie que para elle se frustarão , e muitas vezes a carrancuda perspectiva do futuro , são outros tantos motivos que o induzem a considerar a sociedade sob o ponto de vista mais desvantajoso. Forçado a recolher-se em si proprio para subtrahir-se a todas as influencias que tem pretendido quebrar o fio de sua vida , torna-se desconfiado , suspicáz , e por fim chega á melancolia e á hipochondria. Appello para os que padecem hemorrhoidas , para os que tendo vivido a vida das paixões e chegam á idade em que a razão adquire mais força , examinão-se a si mesmos para remontar á fonte e origem de huma enfermidade que torna algumas vezes sua existencia insupportavel ; eu lhes perguntarei , e respondão elles com franqueza e imparcialidade , se a causa primaria não existe em huma affecção moral ou em paixões concentradas.

Ainda que a idade madura seja a época da vida em que as hemorrhoidas mais se manifestão , todavia ella não he exclusiva. Autores dignos de fé citão muitos exemplos de jovens abaixo dos quinze annos que as tem soffrido.

Relativamente ao sexo , duas opiniões dividem os escriptores : huns admittem (entre outros Hypocrates) que as hemorrhoidas são proprias do sexo masculino. Cullen pelo contrario sustenta que as mulheres são mais susceptiveis de ser affectadas de hemorrhoidas.

Entre estas duas opiniões contradictorias não será possivel adoptar huma que concilie estes dous grandes homens ? Eu me atrevo a tentá-lo , e na experiencia colherei os elementos. As mulheres que são plethoricas , bem alimentadas , e de huma constituição forte , e que tem sido abundantemente menstruadas até aos 40 ou 45 annos são algumas vezes atacadas de fluxo hemorrhoidal nesta época critica.

Tendo então terminado sua vida de acção , a matriz haveria , na hypothese sobre que raciocino , immensa fluxão sobre tal ou tal órgão essencial á vida , se a natureza sempre sabia , sempre intelligente , não provocasse o fluxo hemorrhoidal , como o meio mais efficaz de prevenir congestões sobre qualquer outro ponto. Não he raro tambem encontrar mulheres que no retrocesso sejam submettidas todos os me-

zes a huma fluxão hemorrhoidal. Estes ataques podem neste caso ser considerados como hemorrhoidas regulares e suppletorias da funcção menstrual.

Durante porém a vida da matriz que comprehende hum espaço de 20 a 25 annos da existencia da mulher, huma fluxão sanguinea hemorrhoidal seria por certo nociva á regularidade da menstruação. Poucas mulheres se encontrão tambem que tenham accessos periodicos, e quando por acaso sobrevem huma fluxão desta natureza, pôde-se estar seguro que suas regras soffrem modificações, e acontece mesmo serem inteiramente supprimidas.

Donde, com fundamento, concluo que as mulheres, antes da idade critica, offerecem menos exemplos que os homens de fluxões hemorrhoidaes, mas que depois de ter passado esta idade, ellas são mais susceptiveis que os homens, e estas fluxões tem então hum caracter de regularidade, que poucas vezes se encontra no outro sexo.

Agora vou tratar das causas occasionaes e determinantes.

Tudo que vive na natureza soffre nas aproximações da primavera huma sorte de fermentação excentrica. A seve dos vegetaes desenvolve-se no epiderme dos ramos, levando-lhe nova existencia, e fazendo nascer novas producções: os animaes procurão reproduzir-se por essa necessidade imperiosa que a estação vivificante dos amores lhes excita. O homem, este rei da criação, menos escravo das variações da temperatura pelos meios que sua engenhosa industria sabe procurar-lhe, não soffre menos a outros respeito a influencia da primavera. A medicina de observação tem posto fóra de controversia, e já não he permitido negar a influencia das estações sem negar a propria existencia. He por tanto a primavera a época do anno, em que, como todos os outros animaes, o homem sente em si hum augmento de vida, de energia, em que seu orgão cutaneo se desenvolve mais por este sentimento de bem estar, que lhe procura a circulação de hum sangue mais rico e mais oxigenado. He tambem a época do circulo do anno em que, para justificar o systema das compensações de Mr. Asaïs, apparecem e se desenvolvem com mais frequencia e intensidade essas variedades infinitas de erupções cutaneas, e muitas vezes sob a forma de epidemias, visto que huma causa geral deve necessariamente produzir effeitos geraes. Ora estes movimentos de periferia sendo evidentemente fluxionarios, ninguem se admirará da apparição de fluxões sanguineas hemorrhoidaes, principalmente nas pessoas que não

soffrem ataques senão de longe em longe. He com effeito o que a clinica tem confirmado em todos os tempos.

Humã das causas occasionaes mais poderosa das fluxões hemorrhoidaes nasce sem contradicção do uso habitual de certos alimentos, que provocão seu desenvolvimento de huma maneira directa ou indirecta pelas propriedades particulares de que são providos. Neste genero se comprehendem todos os alimentos que favorecem a plethora, e que levão ao estomago e ao canal intestinal huma viva irritação; taes são as substancias animaes fortemente azotadas e contendo muita *osmazoma*; os vegetaes que contem principios acres como o alho, as cebolas, as echalotas, o rabão redondo, a mustarda, e as especia-rias; os licores alcoholizados que estimulão o systema circulatorio, e as bebidas quentes que irritão o systema nervoso, como por exemplo o chá.

Hypocrates, que não cansarei citando-o e admirando-o, por isso que se encontrão em suas obras immortaes a maior parte de nossos conhecimentos medicos e hygienicos, disse em seu livro *de alimentis: alimentum et alimenti species unum et multa*. O que significa em termos claros e precisos, que quaesquer que sejão as substancias alimentares que introduzamos em nosso corpo, a materia nutritiva que nossos orgãos extrahem he sempre a mesma. Mas, não he razoavel pensar que a digestão deve variar a somma das forças vitaes, que ella emprega para tirar alimento dos alimentos segundo a sua composição de taes ou taes partes accessorias? sem duvida. Donde se segue que devemos admittir que cada especie de alimentos modifica a sensibilidade dos orgãos digestivos, porque cada especie exige huma acção do estomago e do intestino propria e adequada.

Se eu me limitasse á proposição vaga e geral que acabo de emittir, não teria attingido a meu fim. Devo estender minhas idéas posto que acanhadas á influencia que os alimentos podem ter sobre as fluxões hemorrhoidaes, e sobre tudo fazer huma applicação especial ao regimen dos habitantes do Rio de Janeiro. Eu me tenho por tanto imposto a obrigação de resolver a seguinte questão que estabeleço desta forma.

Indagar se o regimen dietetico que seguem os habitantes do Rio de Janeiro contribue, independentemente de qualquer outra causa, para multiplicar o numero das hemorrhoidas.

Geralmente se acredita no mundo que o melhor meio de paralisar os effeitos de huma causa he oppondo-lhe as contrarias. Se porém

este principio tem justa applicação em grande numero de circumstancias politicas, moraes, sociaes, ou determinadas pelas leis physicas, o mesmo não acontece na medicina, por quanto a proposição, *contra-ria contrariis curantur*, induz muitas vezes em erro. Se se seguisse á risca o sentido deste aphorismo, estar-se-ia exposto a cada instante a commetter faltas irreparaveis na pratica da arte de curar. Para prova-lo, dê-se que hum homem atacado de huma febre eruptiva, e que, para acalmar o vivo calor cujo assento he o systema cutaneo, se metta em hum banho frio; sua morte será quasi certa! Que a natureza provoque huma hemorrhagia nasal salutar, o enfermo corre grande risco de hum ataque de apoplexia se o vulgo ou o medico ignorante se apressão a suspender a fluxão do sangue! Hum febricitante está affeito pela duração da enfermidade á necessidade de huma severa dieta, os que o rodeião murmurão e reclamão alimentos para o paciente, ou antes para evitar o embaraço de huma recusa do medico, lh'os dão occultamente sob pretexto de que he necessario oppôr forças á fraqueza; mas este raciocinio posto em acção, tem de ordinario o resultado de causar huma indigestão que acaba com o enfermo. Entretretanto dir-se-ha, que cousa mais natural que procurar forças a quem está falto dellas! eu responderei: vós tendes razão em hum sentido, se, conhecendo as leis do organismo calculais todas as partes para obrar com o discernimento, que he consequente; mas obraís mal, se, inteiramente estranho ao conhecimento de vossa organização e do jogo da vida, operais como cego, segundo hum raciocinio enganador.

O que affirmo a respeito do estado enfermo, he inteiramente applicavel ao regimen no estado de saude. Quantas pessoas formão idéas erroneas sobre este ponto, por isso mesmo que ignorão as mais simples noções da sciencia! Todavia, huma vez firmes no regimen que julgárão melhor, ligão-se a elle com huma especie de obstinação, e seguem os viciosos habitos a despeito dos conselhos que se lhes dão para que mudem, ou ao menos o modifiquem. Que acontece? Victimias de suas crenças hygienicas, cavão lentamente sua sepultura, ou preparão males que serão depois o tormento de sua existencia. Tratai de persuadir por exemplo, ao habitante da capital do Brazil, que sua dieta he má, seguramente perdereis o vosso tempo: responder-vos hão, que a elevada temperatura sob que vivem, enfraquece, desfallece, debilita e enerva os órgãos digestivos, e que he consequentemente necessario tonisa-los e excita-los por comeres adubados e bem nutritivos, a fim de contrabalançar com

a influencia debilitante do clima; embalde argumentareis e combatareis as falsas consequencias, segundo as quaes se dirigem, e nada ganhareis com elles que estão religiosamente ligados a tradições de familia.

Qual he o regimen que se segue no Rio de Janeiro e provavelmente em todo o Brazil? Ei-lo: de manhã ao almoço toma-se chá que muitos fazem preceder ou seguir da ingestão de carnes assadas de porco, vaca, ou carneiro, ou de carnes postas ao fumeiro como presunto, ou salgadas como o salchichão do Porto: ao jantar poucos vegetaes, porque o paiz na verdade offerece poucos ao consumo: por tanto ainda são carnes que compoem esta comida. Estas substancias animaes recebem huma preparação variada da parte dos cozinheiros, pela mór parte negros, que não poupão nem pimenta, nem aromas de toda a especie, mas sobre tudo aquella, que em suas mãos he como hum tempero obrigado. Independente do sabor forte que tem estes alimentos quando são postos na mesa, muitas pessoas ha que têm o costume de ajuntar-lhes hum molho de pimentas, o mais infernal dos molhos, e cuja força se augmenta todos os dias pela influencia do habito, que o torna huma necessidade facticia, e cada vez mais imperiosa. Desta arte chegão a familiarisar-se com hum tempero, que escalda e queima muitas vezes o paladar daquelle que o prova pela primeira vez, e produz em todo elle a sensação de hum calor ardente. Facilmente se affazem a este regimen, que acaba por agradar ao gosto, e de mim direi, que o adoptaria se minha razão medica não me apresentasse a perspectiva de todos os inconvenientes.

Durante esta comida, os Brasileiros, a meu ver, não dissolvem bastante os alimentos por meio da agua, que a natureza prodigalisou para as necessidades do homem. Em geral limitão-se a tomar com as substancias solidas alguns calices de vinho do Porto, cujo uso exclusivo está bem longe de ser salutar. Independentemente da abundancia de seu principio colorante, este vinho he forte em alcohol, sem levar em conta a falsificação que lhe faz soffrer a cobiça para lhe dar hum certo gráo mais de força. He por tanto este vinho muito excitante, e desenvolve por consequencia muito calor no estomago, donde resulta huma infinidade de enfermidades, e muitas vezes fluxões hemorrhoidaes, pela sympathia que liga este orgão ao rectum. Numerosos factos physiologicos não deixão duvida a respeito desta sympathia. O vinho de Bordeos misturado com agua, seria por certo preferivel ao vinho do Porto como dissolvente dos alimentos, mas não he possivel esperar modificações

nos habitos transmittidos de pais a filhos. De mais a pouca inclinação que têm os habitantes do Brazil pelas bebidas espirituosas e alcoholicas, torna o uso do vinho menos insalubre, por quanto he sempre circumscripto nos limites da temperança. Julgo que não ha paiz em que se encontrem menos bebedores de profissão.

Geralmente he uso no Brazil substituir a ceia dos outros povos por huma bebida teiforme, por outra chá da India. Esta infusão por suas propriedades, irrita os nervos, enfraquece o estomago e debilita a fibra. Ao abuso do chá se deve attribuir haver tantos affectados de hemorrhoidas entre os Inglezes, posto que o clima de Inglaterra disponha menos a estas affecções que o dos paizes quentes. Seguramente ninguem tem a pretensão, e muito menos eu, de produzir alguma impressão nos espiritos por huma discussão profunda sobre os bons ou máos effeitos do chá, bebida tão procurada e por tal maneira apreciada, que hoje mais que nunca forma parte das necessidades sociaes de muitas nações, entre outras da Brazileira. Semelhante empreza não surtiria effeito, e seguramente fôra o mesmo pregar no deserto, porque somos geralmente inclinados a praticar o que nossos pais praticarão antes de nós, sem procurar examinar os convenientes ou inconvenientes que resultão de taes ou taes costumes de nossos avós; tudo he segui-los religiosamente, com isto nos contentamos. O habito do chá no Brazil he menos hum calculo de hygiene, que hum fructo da educação domestica, a que a moda com mão de ferro tem posto o cunho da estabilidade, de que não revestira outros caprichos.

O que porem se pôde tentar sempre com alguma esperança de successo, he tratar de palliar hum mal, posto que ligeiro seja, quando não se pôde exterminá-lo radicalmente, e procurar cortar o arbusto pelo tronco quando se não pôde fazer pela raiz. Com este fim me atrevo a affirmar que o chá seria menos nocivo á saude, se nos quizessemos sugeitar a toma-lo em menor quantidade, menos quente, e menos forte. Já em outra obra (1) eu disse, e creio que com fundamento, que ao chá tomado immoderadamente devia ser attribuida a frequencia das flores brancas nas mulheres, e não temo accrescentar que elle contribue em muito para multiplicar o numero dos affectados de hemorrhoidas.

Das considerações que precedem, e que eu não poderia levar mais

(1) Manual do Fazendeiro, ou tratado domestico das enfermidades dos negros.

longe sem exceder os limites que me tenho imposto, concluo que a dieta que seguem os habitantes do Rio de Janeiro he eminentemente propria a favorecer as fluxões hemorrhoidaes, como a hum sem numero de outras irritações gastricas, porque este regimen he escandescendente no mais alto grão, e mantem huma irritabilidade permanente nos órgãos digestivos, e subseqüentemente, pela lei da associação, em todos os outros systemas da economia animal. Passarei agora á enumeração de outras causas occasionaes e determinantes das hemorrhoidas e igualmente de importante consideração.

A constipação, prisão de ventre, he huma das cousas determinantes assaz frequentes das hemorrhoidas: mas trata-se de provar, e nós o faremos.

Para chegar ao conhecimento da ligação das causas aos effeitos e dos effeitos ás causas das enfermidades, ha hum methodo de observação e raciocinio, que dá a chave e prepara numerosos successos ao pratico que o toma por guia. Consiste em fazer huma idea tão justa quanto he possivel do temperamento de idiosyncrazia, (1) da dose de sensibilidade ou irritabilidade, de que he dotado o enfermo sujeito á observação, da influencia de seu regimen, de sua profissão, de suas paixões; em tirar de sua organização em fim dados sufficientes para estabelecer qual deve ser seu modo habitual de funcções, e de se elevar depois, por meio de todos os elementos que se tem colhido, á marcha verosimil que a enfermidade tem seguido em seu desenvolvimento, em sua natureza presumida, e no tratamento razoavel que lhe convem. Fazemos destes principios geral applicação ás hemorrhoidas.

Apresenta-se hum individuo consultando-me sobre huma affecção hemorrhoidal de que soffre ataques reiterados, que atormentão sua existencia. Depois de ter julgado do todo de sua organização externa e depois de o ter conhecido, segundo meu juizo proprio á idiosyncrasia hemorrhoidal, interrogo-o, e elle me responde por esta forma: « Como vedes, sou dotado de huma constituição forte e robusta, ape-

(1) Mr. Begin em sua *Physiologia pathologica*, distingue assim a idiosyncrasia do temperamento: « O temperamento he hum estado constitucional de que a existencia se ressentem em todos os pontos da machina animal, posto que elle dependa do predomínio do desenvolvimento e da acção, dando os systemas geraes que penetrão em todos os tecidos. A idiosyncrasia pelo contrario he constituida pelo augmento de actividade e poder de qualquer órgão importante ou de qualquer aparelho organico, circumscripto e encarregado de executar acções mais ou menos extensas. » A distincção estabelecida por Mr. Begin agrada muito, pois observa-se na economia animal predominios, que parecem estender-se a hum systema inteiro, e outros que não se manifestão senão em hum só órgão.

sar de contar já cincoenta annos. Tenho o ventre pouco activo, por quanto suas evacuações são feitas de dous em dous dias, e algumas vezes depois de maior espaço. Sinto hum calor interno consideravel, mas nunca tão forte como na época em que se prepara hum fluxão hemorrhoidal. O regimen a que estou habituado se compõe exclusivamente de carnes frescas e salgadas, e mando adubar bastante os comeres, porque sem isto me parece que a digestão he custosa, e como estou na persuasão de que meu estomago he fraco, bebo vinho puro nas comidas, café depois, e chá de manhã e á noite. Meu character he muito irritavel, pois não posso soffrer a menor contradicção; meus habitos são sedentarios, por quanto prefiro o repouso ao movimento. »

Munido destas informações preliminares, digo a mim mesmo: « Este doente offerece á minha observação todos os caracteres que pertencem ao temperamento *sanguineo nervoso*, como hum systema muscular desenvolvido, carnes duras, solidas e compactas, hum systema capilar muito injectado, hum pulso cheio, duro, porém nervoso, tes de côr viva, mas algum tanto acre e hum grande mobilidade nervosa, &c.; e tiro esta primeira conclusão, que o enfermo de que se trata, he só pelo facto de sua organização muito susceptivel de soffrer movimentos fluxionarios. »

Interrogo-me depois sobre o regimen e digo: « O regimen seguido tem evidentemente em resultado manter hum excitação permanente no tubo digestivo, diminuir a secreção mucosa intestinal pela astricção das paredes, arripiar as papillas nervosas, e como por outro lado o enfermo não dissolve bem seus alimentos, e estes desenvolvem grande calor, concluo que o residuo digestivo, sendo duro e secco, favorece a constipação que he o estado habitual de que me informa o enfermo. »

A constipação, que, segundo a Logica de que me sirvo, he a consequencia, por assim dizer, necessaria da organização do enfermo e de seu regimen, deve igualmente ser o objecto de minha analyse. Ora, toda a constipação suppõe augmento de materias feccas no intestino, e a dilatação relativa deste órgão. Chegando a certo gráo esta dilatação tem por effeitos immediatos comprimir os nervos, e os vasos sobre que ella se opera, e determinar a dôr, accidentes nervosos mais ou menos variados, e ao mesmo tempo favorecer a estagnação do sangue venoso na extremidade inferior do intestino. Independentemente porem da acção mecanica produzida pela accumulção de materias

feccas no rectum, não obrão estas por suas propriedades chemicas? Sem duvida, por quanto as materias, que já não estão de alguma sorte sob as leis da vida chegando ao rectum, devem necessariamente obedecer ás leis chemicas, por huma estada mui prolongada, e adquirir mui grande aspereza, que irrite as membranas mucosas, e depois ir mesmo até ulcera-lo.

Com o soccorro dos elementos que tenho colhido por esta analyse medica, posso com alguma certeza ligar no caso particular que me occupa, os effeitos á causa, e a causa aos effeitos; estabelecer o diagnostico da enfermidade e traçar o tratamento que lhe convém. Concluria eu pois pela maneira seguinte:

1° O enfermo está atacado de huma fluxão hemorrhoidal constitucional, contribuindo para augmentar a sua frequencia e intensidade hum regimen muito escandecente e nutritivo.

2° A constituição que em parte he o producto da influencia da organização do enfermo, e sobre tudo de sua dieta estimulante, não he neste caso a causa primaria da molestia, mas seguramente he huma complicação mui grave.

3° No caso supposto, eu teria por fim não só remediar os accidentes actuaes da fluxão hemorrhoidal, mas ainda procuraria prevenir novos ataques, remontando-me á origem do mal e combatendo-o em sua fonte. Com o fim de obter este duplo resultado não deixaria escapar as duas indicações supra, que me parecem demonstradas: 1° obrar sobre a enfermidade actual por hum tratamento antiphlogistico e dissolvente rigoroso: 2° para prevenir a reincidencia trataria de modificar o organismo por hum regimen que, inteiramente opposto ao que o enfermo seguio até aqui, diminuisse a actividade da hematose, e da nutrição, dando poucos sucos nutritivos aos vasos lacteos, e escolheria entre as substancias alimentares aquosas e lachantes os elementos deste regimen. Por esta forma eu chegaria com verosimilhança a fazer cessar o predominio do systema sanguineo e dar mais força e energia ao systema lymphatico. O sangue ficaria então menos carregado de fibrina a adquiriria maior proporção de serosidade: teria propriedades menos excitantes, e seria mais proprio para favorecer as secreções intestinaes, e por consequencia proprio para prevenir as constipações.

Como quer que seja, do que acabo de affirmar, com fundamento estabelecço que a constipação pela acção mechanica e chimica das ma-

terias feccas accumuladas no intestino rectum he mui frequentemente a occasião das fluxões hemorrhoidaes, e que todas as vezes que ella existe conjunctamente com os tumores do anus, podemos considera-la, senão sempre como causa, ao menos como complicação que reclama a attenção do pratico.

Classificarei tambem no numero das causas das hemorrhoidas as seguintes: os trabalhos de gabinete, as paixões violentas, taes como a colera, &c.; as affeições tristes, por exemplo o enojo, o pesar, ou que importão abatimento, como o medo, o terror, &c.

Os trabalhos de gabinete, que suppoem huma vida sedentaria, exaltão a sensibilidade, fazendo trabalhar em excesso as faculdades intellectuaes, e favorecem as congestões para o anus pela necessidade que ha de se estar sentado na mór parte das occupações do espirito.

As affeições tristes ou abatedoras, produzem ao principio huma impressão profunda sobre o epigastro. Ninguem ha que não tenha estadó em posição de nota-lo, e que não tenha sentido huma constricção subita na região do estomago quando sabe de algum acontecimento desagradavel, penivel ou funesto. Suppõe-se physiologicamente, e he, segundo penso com fundamento, que a primeira impressão destas affecções vai mover o plexo coeliaco, e que, nascendo dahi huma excitação vivissima, attrahe ao interior todo o sangue, que abandona o systema cutaneo, como o significa o descorado subito da pelle. Esta congestão interna, fixada com preferencia na cavidade abdominal, em tal caso, determina algumas vezes fluxões hemorrhoidaes, o que mui bem se concebe.

Mas como nada ha de absoluto em medicina, no que todos convirão, acontece tambem que as affecções de que se trata, produzem effeitos diametralmente oppostos ao que enunciei. Por quanto, tem-se visto emoções profundas ter hum resultado inteiramente contrario, e supprimir as hemorrhoidas em vez de as provocar. He que então a natureza dirige com verosimilhança o excedente dos vasos para hum outro órgão, e que para ahi faz convergir o que actualmente mantinha a fluxão hemorrhoidal que cessa logo. Este movimento tem lugar segundo a lei estabelecida por Hypocrates: — *huma fluxão mais forte faz cessar a mais fraca* — (1). O jogo da sensibilidade organica he o mais variado possível: o que em hum produz huma fluxão hemorrhoidal, póde determinar em outro qualquer outra enfermidade, e he na impossibi-

(1) *Quobus doloribus simul abortis, vehementior obscurat alterum.* Hyp. aphor.

lidade de poder sempre se dar huma conta bem fiel dos caprichos a que se entrega, que reside a difficuldade da arte de curar. Com effeito, ainda que os progressos da medicina sejam grandes, ella será sempre menos positiva em seus calculos, e nunca chegará á precisão que se obtem nas sciencias exactas. A causa primordial do maravilhoso do homem, escapa á sua intelligencia e penetração, e em quanto elle não tiver a chave do edificio, não chegará a conhecer o artificio em que se basêa sua construcção e seu machinismo.

As numerosas enfermidades irritantes, que têm assento no anus, e todas as que se desenvolvem nos orgãos visinhos ao rectum, occasionão ou podem occasionar directa ou indirectamente a formação de mariscas, de varizes, ou determinar hum fluxo hemorrhoidal. Citarei as fendas, a constricção spasmodica, o aperto, o endurecimento, o scirro do intestino, o enfarte da prostata, a inflammação aguda ou chronica da bexiga, os entupimentos da urethra, os phenomenos particulares que algumas vezes desenvolve a syphilis em redor do anus, taes como rhagadas, condylomas, ulcerações, e finalmente a acção de todos os virus, quando obrão sobre as paredes ou em redor do rectum, por suas propriedades especificas; eu as citarei como ótras tantas causas directas ou indirectas, susceptiveis de provocar o nascimento de tumores hemorrhoidaes ou fluxos sanguineos da mesma natureza.

He aqui o lugar de fazer menção dos purgantes como causas determinantes das hemorrhoidas quando delles se faz excessivo e frequente uso. Por suas propriedades irritantes, estes medicamentos irritão o systema nervoso, desenvolvem escandecencia, augmentão as constricções da membrana muscular, e a secreção mucosa; favorecem as congestões sanguineas em toda a extensão do tubo intestinal, e parecem ter realmente huma acção especial sobre o rectum para a producção das hemorrhoidas. Os drasticos são conhecidos como gozando mais epecialmente esta virtude, o por este lado póde-se affirmar, que nenhuma preparação medicamentosa a possui em tão alto grão como o purgante, chamado le Roy. Quem sabe se o abuso neste paiz do remedio violento contribue algum tanto para augmentar o numero dos affectados de hemorrhoidas? Muito me inclino a cré-lo.

A equitação tem sido por certos autores considerada como huma das causas que determinão frequentemente accessos de hemorrhoidas, em quanto que outros escritores, igualmente recommendaveis, têm este exercicio como muito proprio para cura-las, ou ao menos para

pallia-las. Entre estes ultimos nota-se o Barão Larrey, cuja experiencia he muito preciosa, e que assegura que cavalleiros, não podendo quasi andar por causa de dores hemorrhoidaes, se têm dellas desembaraçado estando todo o dia a cavallo em campanha fazendo face ao inimigo, ou perseguindo-o. Este celebre e habil cirurgião militar pensa que a equitação habitual e frequente obra effectivamente como meio de cura de hemorrhoidas, mas que pôde determinar accessos, ou agrava-las nas pessoas que têm pouco uso deste exercicio, sobre tudo quando não ha a precaução de fazer entrar os tumores antes de montar a cavallo. Muito plausivel me parece esta distincção, e dou a razão disto dizendo: que no primeiro caso o habito do exercicio, tendo embotado a sensibilidade do circuito do anus pela fricção diaria da sella, elle obra então como agente de compressão sómente, o que tende a fazer abaixar os tumores hemorrhoidaes, e a faze-los murchar sem produzir reacção nervosa, e que no segundo caso a sensibilidade dos tumores não pôde deixar de augmentar pelo choque a que se não está acostumado dos movimentos do cavallo, os quaes são submettidos ao assento pelo corpo duro sobre que se apoia.

DIAGNOSTICO DAS HEMORRHOIDAS.

Tendo definido a affecção hemorrhoidal, estabelecido a sede desta enfermidade, recorrido sobre sua natureza e enumerado a maior parte das causas que podem produzi-la, he indispensavel que actualmente trate dos principaes symptomas, por meio dos quaes se chega a presentir hum ataque proximo, ou assegurar que elle existe, em outros termos, he mister que estabeleça o diagnostico da molestia.

Os phenomenos que presagiam hum accesso hemorrhoidal, ou que asseguram sua existencia, são de duas especies, geraes ou communs, locaes ou caracteristicos.

Os symptomas geraes têm a maior analogia com os que acompanham ou precedem as outras fluxões sanguineas, primeiramente estão os calefrios, a indisposição e constricção spasmodicas do corpo, as vertigens, peso de cabeça, palpitações, boca secca, pulso duro e apertado, borburygmus, &c.

Os phenomenos locaes consistem em dores surdas, e hum sentimento de peso nas regiões dorsaes e lombares, frequentes desejos de urinar ou de ir á bacia, nas comichões no anus ou no interior do intestino, finalmente em huma certa quantidade de sangue, quasi

sempre vermelho , cujo fluxo tem lugar em jorros ou em jactos , e que sahe humas vezes só , e outras cobre as materias fecaes. Desde o momento que sobrevem este fluxo , vê-se ordinariamente que os symptomas geraes da congestão diminuem , ou totalmente desaparecem.

Não haverá porém duvida sobre o caracter da affecção hemorrhoidal , se a estes symptomas geraes e locaes se reunirem as seguintes condições : 1° que o enfermo tenha já soffrido mais accessos da mesma molestia ; 2° que elle tenha hum constituição disposta aos fluxos hemorrhoidaes ; 3° que tenha idade madura ou avançada ; 4° que tenha hum regimen escandecente e em excesso nutritivo ; 5° que habite sob clima quente , que tenha occupações sedentarias , e que seja dominado por affecções tristes e sobre tudo que soffra constipação habitual.

A apreciação que se fizer da acção destas principaes causas , e a periodicidade mais ou menos regular dos accessos , fornecem sufficientes dados por diagnostico , não só que existe a enfermidade , mas ainda que ella he ou não constitucional. Nesta os paroxysmos são quasi sempre precedidos de symptomas geraes que antes indiquei , e o fluxo do sangue tem geralmente em resultado faze-los desaparecer , ou diminuir sua intensidade ; entretanto que na fluxão hemorrhoidal accidental os symptomas são menos geraes que locaes , e os paroxysmos sendo menos regulares , alivião muito pouco. Além disto , a duração he mais prolongada , visto que na affecção hemorrhoidal accidental a causa de ordinario he local , e por consequencia muito mais difficil de vencer. Em resumo : a fluxão hemorrhoidal constitucional he habitualmente precedida do *consensus* universal , e esta condição falta sempre na accidental.

PROGNOSTICO DAS HEMORRHIDAS.

Serão as hemorrhoidas hum bem ou hum mal ? Esta questão complexa tem sido contradictoriamente resolvida por escriptores do maior merito. Stahl e sua escola admittem que são hum bem , e se se pudesse duvidar de sua opinião a este respeito , a convicção nos viria do nome de *fluxus aureus* que elles derão a esta enfermidade. Galeno e outros autores depois as tem como hum mal. Hoje bem longe estão os medicos de concordar no prognostico das hemorrhoidas : huns as considerão como salutaes , outros como nocivas. No meio desta divergencia de opiniões , que partido abraçará o modesto pratico que tem de dar seu juízo ácerca de hum enfermo que lhe foi confiado ? Segundo minhas

fracas luzes me parece que se não deve inclinar exclusivamente para hum lado, nem se decidir em favor de huma ou de outra opinião senão depois de ter formado a sua sobre as considerações de physiologia pathologica que seu enfermo pôde fornecer.

Assim, seguindo alguns autores, não chamarei molestia os movimentos regulares pelos quaes a natureza produz sobre a extremidade inferior do rectum huma fluxão hemorrhoidal. Eu a considerarei como salutar se neste esforço parecer que o principio conservador obra no sentido de restabelecer entre todas as funcções, o equilibrio ameaçado de destruição por superabundancia de hematose que provoque movimentos fluxionarios. Direi por tanto em tal caso que a affecção hemorrhoidal he hum bem, ou quando muito huma affecção incommoda; eu a respeitarei em seus desenvolvimentos, em sua marcha, e procurarei não tentar cousa alguma para supprimi-la. Julgarei tal accesso hemorrhoidal como constitucional, ou ao menos como hum movimento critico que precede a invasão da enfermidade e o previne, da mesma sorte que as crises operão a solução da maior parte das affecções morbidas, quando ellas têm percorrido seus periodos de crescimento, estado, decadencia e cocção.

Se me fosse possível sustentar minha opinião por huma comparação, diria que o fluxo hemorrhoidal he para certas constituições individuaes hum movimento fluxionario tão indispensavel á saude como o he para a mulher o fluxo menstrual, e seguramente ninguem, que eu saiba, tem considerado a evacuação uterina como hum mal. Tudo he saber distinguir com precisão os casos em que a fluxão hemorrhoidal tem huma tendencia salutar, daquelles em que ella tem huma tendencia opposta, distincção a que especialmente se deve ligar o medico. Tão convencido fallo, que me julgaria culpado de assassinato se eu tratasse na pratica de supprimir huma fluxão hemorrhoidal, quando suspeitasse ser ella de alguma utilidade para prevenir huma enfermidade mais grave, e estes casos são no meu entender numerosos. Huma affecção hemorrhoidal bem comprehendida, bem regulada, he, segundo penso, hum privilegio de longevidade, e accrescento que grande desgraça será para o enfermo que tratar de curar as hemorrhoidas, ou de supprimir o fluxo sem ter anteriormente pesado o valor das considerações que acabo de desenvolver.

Portanto huma affecção hemorrhoidal constitucional e regular he geralmente favoravel á saude, porque tem por fim prevenir congestões

mais graves sobre outros pontos da economia animal , sendo por consequencia hum bem.

A fluxão hemorrhoidal irregular e accidental , não offerece as mesmas vantagens. O movimento fluxionario que constitue os accessos desta natureza , não se dirigem ao rectum por effeito do habito , desloca-se com facilidade , e determina em outras partes congestões , algumas vezes mortaes. Nas mulheres o fluxo hemorrhoidal accidental he igualmente pouco favoravel á manutenção da saude , por quanto de duas huma , ou he nociva á regularidade da menstruação , ou a suprime , estabelecendo-se assim o deslocamento da séde da evacuação mensal. Em hum e outro caso , o utero soffre mais o menos , e esta causa he muitas vezes a origem de molestias mais gráves de que he susceptivel este orgão. A utilidade do fluxo hemorrhoidal nas mulheres , não póde realmente mostrar-se senão depois que ellas têm passado a idade critica , e principalmente naquellas que , dotadas de huma constituição forte e plethorica , correm risco de congestões em consequencia da cessação de suas regras. Fóra disto o fluxo hemorrhoidal irregular e accidental me parece antes hum mal que hum bem.

O prognostico da affecção hemorrhoidal simples he em geral favoravel , e duvida não ha disto , ou mais ou menos máo que quando se liga a certos accidentes locaes , taes como o fluxo excessivo de sangue , vivissima inflammação de tumores , que póde chegar a ponto de fazer temer a gangrena , a contracção de tumores apertados pelo sphincter do anus , a coexistencia de fendas , de ulceras e fistulas , irritação ou inflammação da bexiga , enfartos agudos ou chronicos da prostates , &c. O prognostico das hemorrhoidas será ainda mais grave se em vez de mariscas , se houver de tratar de varizes com huma ou mais complicações das de que acabo de fallar , e he funesto quando a affecção he mantida por huma degeneração scirrososa ou cancerosa do intestino.

Deduz-se ainda o prognostico das hemorrhoidas da maneira por que ellas se terminão , de sua suppressão ou de sua deviação. Quando o accesso he regular , isto he , quando o movimento fluxionario he completo em toda a sua extensão , o medico póde contempla-lo com segurança ; mas tanta segurança não poderá ter quando a duração de hum violento paroxysmo hemorrhoidal se prolonga por huma maneira indeterminada , visto que toda a fluxão forte , julgada salutar , deve ter hum termo além do qual se torna nociva. Concebe-se igualmente que hum fluxo muito abundante de sangue póde despendar as forças

e lançar a economia em hum estado de debilidade tal , que em resultado appareça outra enfermidade qualquer.

A supressão do movimento fluxionario hemorrhoidal , seja ou não acompanhado de fluido sanguineo , compromette sempre mais ou menos a regularidade das funcções organicas; eu me explico: 1° a fluxão hemorrhoidal, sendo reconhecida necessaria para a conservação do equilibrio funcional em certos individuos , presagia que a supressão não pôde deixar de ter desvantajosos resultados: 2° nos casos em que as hemorrhoidas se ligão a huma affecção organica; taes como a *hepatitis* , a *phtisica* &c. , cujos progressos suspendem , he evidente que a retenção da fluxão influirá por hum modo terrivel sobre estas enfermidades. e he effectivamente o que tem demonstrado a experiencia ao pratico observador. As diversas deviações da fluxão hemorrhoidal são tanto mais perigosas , quanto ellas se fixão sobre orgãos mais importantes pela natureza de suas funcções ; assim podem ellas dar principio á phtisica , ás lesões organicas do coração , á apoplexia , loucura , &c.

Em resumo, digo que a gravidade do prognostico das fluxões hemorrhoidaes he fundada sobre a natureza e importancia dos accidentes que se desenvolvem , e acresceto em these geral , que será tanto menos terrivel o prognostico quando o alivio obtido em cada accesso fór mais notavel , e quanto mais disposto está o individuo a affecções graves, especialmente ás enfermidades organicas do character daquelle que acima designei.

TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDAS.

Escolhendo com preferencia as hemorrhoidas para satisfazer o ultimo acto de prova que me foi imposto pela distincta Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro , não me embalei com a louca e vaidosa pretensão de fazer progredir a theoria , ou a therapeutica desta enfermidade ; longe de mim pensamento tão orgulhoso ! Escolhi este objecto unicamente porque me tem muito mais vezes sorrido que nenhum outro dos que se comprehendem no immenso quadro das enfermidades humanas. Se minha penna, e disto estou plenamente convencido , se não tem elevado á altura do talento indispensavel a todo escriptor que nas sciencias tem a nobre ambição de instruir , ou o desejo de interessar pela elegancia do estilo , encontro desculpa na lei que me força e me não consulta , a quem porem devo obedecer , porque a reconheço por minha soberana. Qualquer outro objecto de pathologia interna ou

externa me não teria fornecido mais recursos, attenta a minha mediocridade (e eu o confesso com o coração nas mãos), que não permite a meu zelo ultrapassar os limites em que o circunscreveu. Huma das primeiras qualidades do homem, para mim, he saber conhecer-se, e não arrogar-se perfeições que lhe poderião contestar: deve mostrar-se tal qual a providencia e a educação o fizerão, com sua nullidade ou seus talentos. Nisto se cifra toda a minha philosophia.

Esta curta digressão me justificará para com meus juizes, ao menos eu o espero, do pouco interesse que offerecem estas poucas paginas, onde não tenho querido nem podido ser mais do que eu mesmo. Vou agora fallar do tratamento, para me conformar á marcha geralmente seguida neste genero de tributo academico.

Com intenção de desenvolver com ordem esta parte importante do meu trabalho, dividirei o meu tratamento das hemorrhoidas em duas secções: a 1ª terá por objecto o tratamento geral da affecção hemorrhoidal; a 2ª o dos accidentes locaes que a complicão.

SECÇÃO PRIMEIRA.

TRATAMENTO GERAL DA AFFECÇÃO HEMORRHOIDAL.

No tratamento geral da affecção hemorrhoidal, deve o medico necessariamente occupar-se de huma das tres seguintes indicações: 1º provocar ou reestabelecer a fluxão; 2º mante-la e pallia-la; 3º cura-la radicalmente.

Na pratica reconhece-se algumas vezes a utilidade que resulta da provocação das hemorrhoidas nos individuos que nunca soffrêrão ataques, com o fim de chamar para o rectum hum movimento fluxionario, que, fixando-se em outra parte, compromette mais ou menos sua existencia, darei por exemplo a tendencia que tem certos sujeitos á phtysica, á asthma, á apoplexia, &c., e que se póde destruir provocando as hemorrhoidas. Para conseguir esta intenção recorre-se com preferencia á babosa, que se reconhece ter huma acção especial sobre o rectum. Este drastico he preferivel a outro qualquer, e he conveniente emprega-lo com este fim sempre que não for contrario á indicação. Logo que o uso deste medicamento, que se ministra em extracto e em pilulas de hum a cinco grs. apparece no enfermo hum sen-

timento de irritação no anus, que se robora com a applicação de duas a quatro sanguisugas á roda do anus, e repetida por mais dias. Estas evacuações sanguineas locaes são hum dos melhores meios e dos mais efficazes para provocar as hemorrhoidas: este recurso não se deve temer, por quanto raras vezes he seguido de inconvenientes. Tem demonstrado a experiencia que o rhuibarbo, e o sal de Glauber são purgantes que em pequenas e repetidas doses, são particularmente appropriados para provocar as hemorrhoidas, e estes medicamentos, tendo huma acção menos irritante que a babosa, sem hesitação darei preferencia nos casos em que julgue conveniente provocar as hemorrhoidas.

Os cristeis da mesma natureza, os banhos nos pés, e hum regimen diluente contribuem muito para assegurar a fluxão hemorrhoidal, quando são de huma maneira razoavel reunidos aos meios precedentes.

A distincção que estabeleci entre as hemorrhoidas constitucionaes e regulares, e irregulares ou accidentaes, será para mim o farol que esclarecerá meu juizo sobre o methodo therapeutico que com preferencia devo adoptar, segundo o caso particular que á minha observação fôr submettido.

Quando para se oppôr aos progressos de huma congestão que se póde tornar grave, o medico admite a necessidade de restabelecer a fluxão hemorrhoidal como indicação de cura razoavel, nada deve desprezar para obter o retorno. Commetteria erro funesto ao enfermó, se em tal caso dirigisse seus meios de acção sobre o órgão novamente affectado. He nesta circumstancia que a medicação derivativa offerece vantagens reaes. Não he raro com effeito ver cessar todos os accidentes de congestão desde que a fluxão hemorrhoidal se ha restabelecido. Com vistas de obter este resultado pratico se tem concordado geralmente prescrever a sangria no pé, como primeiro meio proprio para fazer desaparecer o estado de irritação e de spasma, e depois os banhos geraes e locaes em temperatura moderada, atirando mais para o tepido que para o quente; os banhos nos pés sinapisados com mustarda em pó, ou excitantes pela addição da cinza ou do sal de cosinha; mas he necessario ter a precaução de não deixar chegar a agua do banho acima dos malleolos. Concorrem com estes meios a applicação de duas ou quatro sanguisugas por dia em roda do anus, ou são substituidas por ventosas sobre a região lombar, sobre as cadeiras, sacrum, nadegas, ou mesmo sobre o anus. Empregão igualmente purgantes

salinos em pequenas doses e cristeis da mesma natureza. Tambem se aconselha para restabelecer a fluxão hemorrhoidal o uso de suppositorios compridos e pontudos, de huma grossura proporcional á dilatação do anus, que se prepara com manteiga de *cacdo*, com sabão, &c. No meio dia da França, com intento de irritar o anus, o povo se serve, em vez de suppositorio, de hum dente de alho, de que se tira antes a casca, que se introduz no anus, e determina poucas horas depois huma febre passageira, porém violenta. No tempo em que na idade de 20 annos o Francez devia por força ser soldado, muitos manebos usavão deste estratagemata entre outros, para enganar os examinadores que devião pronunciar sobre sua capacidade physica militar, e alguns conseguirão escapar com o soccorro deste subterfugio. Entre os medicamentos que assignalei em geral he que os praticos escolhem ordinariamente para restabelecer as hemorrhoidas adoptando-os convenientemente ás indicações particulares que tirão do estado de seus enfermos.

Todo o movimento fluxionario hemorrhoidal constitucional, segundo já disse, deve ser respeitado por isso que he de alguma sorte hum effluvio que mantem a saude, previne as enfermidades e prolonga a vida. Tentar a cura de semelhante movimento, seria evidentemente comprometter a existencia do enfermo. He mister estabelecer-se a si proprio a lei de se mante-lo e pallia-lo. Com este fim os affectados de hemorrhoidas terão de sugeitar-se a algumas regras hygienicas e de regimen, que consistem: 1º em evitar as repentinas variações da temperatura, e em habitar tanto quanto poder huma casa secca e elevada, nem muito fria, nem muito quente e isenta de humidade; 2º em se garantir do frio humido dos pés; 3º em se cobrir com vestidos quentes, proprios para favorecer a transpiração insensivel, e em dormir em leito nem muito brando nem muito quente; 4º em compôr sua dieta de alimentos ligeiros, com preferencia de vegetaes, ou quando muito de carnes brancas com as excepções que podem exigir a disposição individual, a idade, o estado de fraqueza, &c. Este preceito he fundado em que em Medicina nada ha absoluto.

Os affectados de hemorrhoidas jamais devem recorrer a banhos muito quentes, por quanto ninguem póde ignorar que a immersão do corpo em a agua muito quente agita, augmenta a acção nervosa, e provoca erupções sanguineas na cabeça, ou accelera em demasia a respiração. Tive occasião de ver sobrevir ataques de apoplexia em con-

sequencia de hum banho muito quente ; serão pois sempre tepidos os banhos. A experiencia tem demonstrado mais que os enfermos desta molestia se dão bem , lavando , ou quando menos enxugando o anus com huma esponja embebida em agua fria depois de ter ido á bacia. Este meio prophylatico , simples e ao alcance de todos , he preconizado desde muito tempo , e em muitas circumstancias tenho delle tirado vantagens.

He por estas precauções hygienicas e dieteticas que os enfermos de hemorrhoidas obteráo a dupla vantagem , de por huma parte não contrariar os movimentos fluxionarios constitucionaes que a natureza provoca nelles para equilibrar as funcções , e de por outra , tornando-os menos necessarios , tornar tambem menos frequente o incommodo que resulta sempre que tem lugar estes accessos.

O ponto de vista de utilidade geral debaixo do qual tenho considerado a fluxão hemorrhoidal no decurso desta dissertação , faz presentir que poucas circumstancias admitto em que a cura radical seja verdadeiramente vantajosa. Entretanto nos casos em que se julgasse dever tenta-la , creio que indispensavel seria seguir os principios de prudencia e regras de conducta , que comprehendo da maneira seguinte :

Não deixaria de haver perigo , segundo me parece , curando hemorrhoidas constitucionaes com remedios locais , sem ter trabalhado anteriormente por destruir as causas geraes de que dependem. Parece-me que se deve em tal caso obrar sobre o todo da economia e modificar a acção organica diminuindo os elementos plethoricos e nervosos a que são mais ordinariamente ligadas. He por tanto mais com o soccorro de certas precauções de dieta e hygiene , do que com e de agentes therapeuticos que póde haver esperanças de contrabalançar ou fazer cessar inteiramente os elementos a que se acha submettida a fluxão hemorrhoidal.

Penso igualmente que seria erro pratico supprimir hum accesso hemorrhoidal que depende de huma causa geral sem que anteriormente se tenham extinguido todos os esforços da causa sobre o ponto que he seu assento. Tal imprudencia seguramente faria o enfermo correr os maiores perigos de perder a vida.

He tambem ponto importante na cura radical das hemorrhoidas , e que todo o mundo mui bem comprehende , respeitar como sagrada a fluxão hemorrhoidal no caso em que fôr tida como crise de outra enfermidade , e ninguem póde desviar-se deste principio e proseguir na

cura senão depois de bem convencido de que a enfermidade principal está terminada.

Depois de haver satisfeito a todas estas condições, se a decisão he tentar a cura radical das hemorrhoidas, recorre-se então a medicamentos particulares.

Para este effeito Mr. Hildebrandt faz o maior elogio ao tartrate de potassa, cuja acção elle considera, por assim dizer, como especifico no tratamento radical das hemorrhoidas (1). Este professor dá este sal duas vezes por dia, de manhã em jejum e á noite antes de se deitar, em doses de huma oitava. Continua com o remedio por alguns mezes com a precaução de suspender seu uso por alguns dias de oito em oito. Eleva a dose a tres e mesmo a quatro vezes por dia, quando os tumores são muito pronunciados ou dolorosos; e reduz a quantidade a dous escropulos por dose, ou 48 grs. quando os enfermos são sujeitos á diarrhéa.

Nota Mr. Hildebrandt que o estomago supporta com mais facilidade este medicamento quando se lhe junta a agua de herva cidreira, e acrescenta: « Como he que obra este remedio? eu o ignoro; tudo que sei he que elle obra e que a acção he salutar. » E não seria permittido applicar a mesma questão a respeito da acção efficaz da quina na maior parte das enfermidades periodicas, e dizer como Mr. Hildebrandt, como obra este precioso medicamento? nós o ignoramos, mas não ignoramos que elle cura quando convenientemente administrado.

He de notar que a mór parte das enfermidades materiaes, quero dizer das que são sujeitas aos sentidos, são precisamente as que tomão mais depressa o charlatanismo e empirismo para as submeter a hum tratamento senão sempre perigoso, ao menos muitas vezes ridiculo; para prova diremos, que despropositados remedios não tem preconizado o vulgo contra as hemorrhoidas, desde os amuletos trazidos ao pescoço e na algibeira direita ou esquerda (pois não he isto indifferente), até aos mais intempestivos medicamentos! Far-se-ia hum volume com a compilação de todas estas cousas, mas dahi nem hum progresso resultaria á sciencia. Melhor he portanto não penetrar em todos os mysterios da credulidade e da superstição, ou antes da cubiçosa ignorancia. O verdadeiro tratamento das hemorrhoidas, como das outras enfermidades, se basea e bascará sempre nos phenomenos

(1) *Tratado das hemorrhoidas fechadas.* — Hildebrandt.

da physiologia pathologica, de que tem todo o medico obrigação de fazer judiciousa applicação ás indicações peculiares que lhe apresenta seu enfermo, sob pena de trilhar o caminho do erro.

SECÇÃO II.

TRATAMENTO DOS ACCIDENTES LOCAES QUE COMPLICÃO AS HEMORRHOIDAS.

O primeiro phenomeno que fixa a attenção particular do pratico, he, sem contradição, o fluxo de sangue que acompanha frequentemente huma fluxão hemorrhoidal. Esta evacuação pecca por excesso ou por defeito; isto he, póde ser muito abundante ou não se-lo sufficientemente.

Não he todavia segundo a quantidade mais ou menos consideravel de sangue que corre em hum accesso de fluxo hemorrhoidal, que se póde dizer que ella he muito abundante, mas sim segundo os effeitos geraes que esta evacuação produz. Não ha abundancia excessiva quando o enfermo conserva forças, e não soffre nem espasmos, nem desfallecimento; o fluxo de sangue he em tal caso salutar. Torna-se porém perigoso se, persistindo, o enfermo sensivelmente se enfraquece, se soffre subita pallidez, syncopis, &c. Deve-se então classificar esta evacuação sanguinea na ordem das hemorrhagias que reclamão a assistencia da arte; mais isto não he o mais ordinario. Não se encontram todos os dias individuos que perdem huma quantidade enorme de sangue sem que resulte desarranjo em sua saude? Quem póde duvidar deste facto? Assisto hoje a hum dos grandes funcionarios do Imperio, que eminentemente affectado de hemorrhoidas, teve, ha quatro ou cinco mezes, hum accesso de fluxo hemorrhoidal tão excessivo, que assegura elle ter perdido cinco a seis libras de sangue sem se haver sensivelmente enfraquecido. Ora, como esta illustre personagem tem huma constituição apoplectica, estou intimamente convencido que esta grande evacuação tem prevenido hum ataque desta molestia que teria tido lugar infallivelmente, se a natureza, habil medico, não houvesse dado conservadora direcção ao movimento fluxionario.

Todavia, firme huma vez sobre o caracter de huma verdadeira hemorrhagia, necessario he tentar faze-la parar para subtrahir o enfermo ao perigo que o ameaça. Com este fim, deve-se pôr seu corpo em

hum estado de absoluta calma, deitado em leito fresco e duro com a barriga para baixo, se esta posição o não incommodar muito, e os pés mais elevados que a cabeça, posto que em posição horisontal. Quando estes meios simples não bastem, deve recorrer-se a huma sangria no braço, e nunca no pé, porque nunca deixaria de haver nella inconvenientes; quando pelo contrario a sangria no braço tem hum effeito derivativo poderoso, e por outro lado acalma o crethismo nervoso, e muitas vezes como que por encanto faz parar a hemorrhagia.

Deve-se submitter o enfermo ao uso de bebidas refrigerantes, taes como limonadas vegetaes ou mineraes com xarope de limão ou de groselha, de vinagre ou acido sulphurico. Estas bebidas poderão tambem conter nitro, por quanto a experiencia tem tirado toda a duvida sobre as propriedades vantajosas do sal de nitro, nitrato de potassa, nas hemorrhagias; este sal porém deve ser admittido em grandes doses, de huma ou duas oitavas ou mais por exemplo em meia canada de liquido que se houver escolhido para servir-lhe de excipiente.

As ventosas seccas ou sarjadas são tambem de reconhecida utilidade para dissipar o espasmo que importa a hemorrhagia. Com preferencia se faz a sua applicação nas espaduas, nos braços, e nunca nas partes inferiores do corpo. Os sinapismos sobre as mesmas partes obrão igualmente de huma maneira vantajosa, podendo ajuntar-se-lhe a atadura dos membros superiores em dous ou tres lugares differentes com o fim de reter o sangue.

Se com o soccorro destes remedios não se suspender a hemorrhagia, e pelo contrario se tornar mais perigosa, he mister recorrer a remedios directos ou locaes, e aos recursos da cirurgia.

Consistem os remedios locaes na applicação de topicos adstringentes e repercussivos sobre o anus, ou de injeções no interior do rectum. A agua fria he hum dos mais preciosos, que por si só vale todos os outros. Póde-se tambem busca-los entre a decocção de casca de romeira, de carvalho de galha, de tormentilla, vinho catalão, vinagre, e em necessidade o gelo. Estes medicamentos internos procurão algumas vezes a cessação da hemorrhagia pela constricção dos poros sanguineos. Tambem me gabão a raiz de ratanhia em decocção topica, e seu extracto no interior.

Finalmente, quando esgotados todos os remedios, a hemorrhagia continua, convem usar sem mais dilacção dos recursos que fornece a cirurgia.

A compressão he o primeiro que se apresenta por causa de sua simplicidade, e da facilidade de seu emprego. Muitas maneiras ha de a praticar, mas a melhor, segundo me parece, he a indicada pelo professor *Boyer*. Consiste em tomar hum pedaço de pano quadrado, cujo centro se introduz no rectum. Enche-se o fundo do sacco de fios, depois do que puxão-se os quatro angulos do pano em sentido contrario, assentando-os sobre as nadegas, entretanto que com a mão apoiada sobre o anus impede-se que saião os fios. Tudo isto he sustentado por hum aparelho conveniente, e não se levanta senão quando ha necessidade de evacuar, e principalmente quando esta necessidade he urgente.

He o fogo hum dos recursos heroicos da cirurgia contra as hemor-rhagias, cuja séde elle pôde tocar. No caso presente não ha hesitação no seu uso, e procede-se nelle, dilatando o anus, e applicando hum cauterio em braza sobre o vaso que fornece o fluxo, ou sobre o lugar onde se presume ser sua origem.

Nos casos em que o fluxo pecca por defeito, he supprido pelo emprego dos meios particulares que indiquei para provocar a fluxão hemorrhoidal.

Algumas vezes se torna indispensavel extinguir os tumores hemorrhoidaes, ou porque por seu volume consideravel impeção a passagem das materias, ou porque occasionem dôres vivas em roda do anus, ou ainda porque estes tumores mostram tendencia para a degeneração cancerosa. A cirurgia em outro tempo usava da atadura dos tumores, mas reconhecidos os inconvenientes deste methodo, limita-se hoje á excisão, aos causticos e ao fogo para os extinguir.

A excisão he por certo o mais conveniente processo, he porém aqui que o pratico tem necessidade de estabelecer seu diagnostico de huma maneira positiva sobre o genero de tumores que vai extinguir, isto he, se são *mariscas* ou *varizes*. Hum erro pôde tornar-se funesto, por quanto se elle tem a infelicidade de abrir huma variz em vez de huma marisca, podem seguir-se os mais graves accidentes, e o enfermo morrer da hemorrhagia, entretanto que semelhante acontecimento não se pôde temer nas mariscas.

Determinada a excisão (e nunca o pratico prudente deve lançar mão della sem ter anteriormente consultado alguns seus collegas), limpa-se o intestino por meio de hum ou mais clisteres, e depois de ter situado o enfermo em postura conveniente, ordena-se-lhe que se esforce

para fazer sahir as hemorrhoidas. O operador toma então a extremidade de cada tumor com pequenas pinças, e huns os cortão com tesouras por perto de sua base, outros com hum bisturi, dando cada operador sufficientes razões para motivar sua preferencia.

Depois da operação, se corre o sangue em muita abundancia, cauterisa-se o lugar com pedra infernal. Na supposição contraria, deve o operador limitar-se a huma cura branda e simples, e a huma ligeira compressão por meio de huma atadura regular.

O emprego dos cãsticos só deve ser preferido á excisão nos casos em que o enfermo he pusillanime. Com effeito os causticos são hum meio menos seguro, cuja acção nem sempre pôde ser limitada. Demais, a applicação reiterada que se deve fazer para destruir totalmente os tumores, os faz degenerar muitas vezes em ulceras cancerosas.

A destruição dos tumores hemorrhoidaes pela applicação do fogo he menos segura, menos prompta e mais dolorosa que a excisão. Sômente deve ser preferida a esta quando se trata de huma variz aberta.

Do que precede concluo: 1º que jámais o pratico se deve impôr o dever de extinguir varizes, por quanto podem resultar terriveis hemorragias; 2º que os tumores hemorrhoidaes chamados mariscas são os unicos que se podem submeter a esta pratica; 3º que dos tres meios principaes apontados, a excisão he o mais expedito, e o que traz apoz de si menos inconvenientes e perigos.

Resta agora indicar os soccorros que reclama a inflammação dos tumores conforme fôr mais ou menos violenta, ou se passar a gangrena.

Sendo toda a inflammação consequencia de hum movimento fluxionario e de hum augmento de sensibilidade na parte que he seu assento, he ella acompanhada de sensações mais ou menos dolorosas relativas á sua intensidade e á textura mais ou menos complicada das partes. Debaixo deste ultimo ponto de vista, notei que a inflammação do anus, fixada sobre huma parte abundantemente fornecida de nervos e de vasos, e submettida á influencia directa do cerebro, só pelo facto de sua organização he susceptivel de chegar a hum alto gráo. Por outro lado os movimentos de contracção do rectum necessarios para a expulsão das fezes são proprias para aggravar os accidentes inflammatorios. Estas principaes considerações, e outras que poderia fazer valer, dão a esta inflammação hum character de gravidade propria para despertar toda a sollicitude do medico.

O crescimento dos tumores em consequencia do *malimem* hemorrhoidal, e a contracção que ellas podem soffrer pela contracção espasmodica do sphincter do anus, são huma das causas mais ordinarias que fazem a fluxão hemorrhoidal exceder o grão de intensidade que a torna geralmente salutar. Neste caso, a reducção dos tumores he a mais urgente indicação: he necessario proceder a ella immediatamente, mas com a parcimonia que prescreve a renuncia logo que esta tentativa augmenta as dôres. Persistir em querer reduzir em taes circumstancias, seria impôr-se o dever de determinar a gangrena que precisamente se tem por fim evitar.

O melhor meio de reduzir os tumores hemorrhoidaes entumecidos consiste em aperta-los de leve com os dedos impregnados de saliva, ou molhados com algum liquido olioso ou unctuosos.

Quando se não pôde reduzir e que ha urgencia de descançar nos progressos da inflammação, aconselhão os autores a sangria no braço como meio derivativo, e com o mesmo fim a applicação de hum certo numero de sanguisugas no lombo, nunca no anus porque a mordedura destes animaes augmenta constantemente a fluxão que se procura combater.

Em falta de sanguisugas, as ventosas podem servir, mas com a precaução de as applicar no lugar designado.

Quando o pratico julga positivamente que ha mariscas e não varizes, e que o que elle tem applicado em nada diminuiu a entumescencia dos tumores, não deve hesitar em pica-las com huma lanceta. Chamado, ha pouco mais ou menos dous annos, para ver hum homem affectado de hemorrhoidas que soffria, havia oito dias, hum ataque terrivel que se tinha combatido com sanguisugas no anus, não me demorei hum instante em abrir os tumores. Estas mariscas existião em numero de quatro, do tamanho de huma noz, e de huma côr que indicava perfeitamente a imminecia da gangrena; o enfermo ficou immediatamente alliviado, os symptomas inflammatorios cedêrão, e algumas horas depois, pelo facto desta desobstrucção, houve huma expulsão abundante de fezes, retidas desde o começo da enfermidade.

A inflammação moderada dos tuberculos hemorrhoidaes exige raras vezes huma combinação de soccorros tão activos como os que acabo de enumerar. Frequentemente se obtem sua cura por meios mais brandos. Classificarei na primeira ordem as cataplasmas emollientes

preparadas com leite, agua com miolo de pão, ou farinha de linhaça.

Tem-se recommendado para o mesmo uso a polpa da abobora cozida, a de macãa, ou de cebola cozida debaixo da cinza, amaçada com a farinha de linhaça. As folhas de saião pisadas, applicadas sobre as hemorrhoidas inflammadas com dôr allivião muitas vezes. Póde-se tambem tentar abrandá-las com unguento *populeum*, em cuja composição entra o saião, ou mesmo com banha de diversos animaes, comê de cão ou de porco, a manteiga fresca, a manteiga de cacão. Todos estes topicos são razoaveis, e não deveráo por tanto ser desprezados.

Nas mesmas circumstancias, isto he, quando a inflammacão dos tumores he moderada, ou quando o volume se tem reduzido por meios poderosos, os cristeis simplicis de agua, antes fria do que quente, são perfeitamente indicados, da mesma forma que os banhos ás cadeiras.

Em hum paiz tal qual o Brazil, principalmente em sua capital, onde o genio intermittente, este genio desconhecido em sua essencia, se mistura, por assim dizer, mais ou menos em todas as enfermidades e as complica, seria fóra de razão admittir que a affecção hemorrhoidal está algumas vezes dependente d'elle? seguramente que não para quem observa com attenção. Eu o creia principalmente acerca dessas dôres hemorrhoidaes nervosas, que não tem hum caracter de continuidade bem pronunciado (o que aliás não admira em todas as irritações nervosas). Admittindo pois esta supposição, penso que seria razoavel, depois de haver inutilmente esgotado contra ellas a serie de medicamentos calmantes, recorrer ao uso do sulphato de quinina, que produz no Rio tão numerosas curas, que talvez poucos enfermos graves haja que não devão a este benefico remedio grande parte de seu restabelecimento. Todavia o emprego deste medicamento não deve ser arbitrario; deve ser dirigido por huma mão habil, segura e prudente, e por certo estas condições se encontrão geralmente nos praticos da Capital do Imperio. Tal he minha opinião sobre este ponto, e a enuncio com tanta mais liberdade e independencia que não tenho de lisongear pessoa alguma.

Com cuidado tenho examinado a sabia these do Sr. Conselheiro Doutor Peixoto (1) sobre os medicamentos Brasileiros que se podem

(1) A officiosa confraternidade do Sr. Doutor Peixoto, devo o possuir, ha muito tempo, hum exemplar de sua Dissertação.

substituir com vantagem aos exóticos, porem nada tenho descoberto no resultado das numerosas indagações a que se deu este illustre pratico para esta composição, que possa referir-se ao meu objecto. Ignorando a que outra fonte da litteratura medica Brasileira poderia recorrer para colher dados uteis, e por assim dizer, de localidade, a respeito do tratamento das hemorrhoidas, com pezar me vejo forçado a passar adiante porque não desejo affirmar cousa cuja efficacia não haja demonstrado a experiencia. A nova organização das escolas de Medicina do Brazil, impondo aos candidatos a obrigação de defender huma these como ultimo acto de exame, he de presumir que entre meus jovens collegas, se encontre algum, que colhendo os materiaes que me faltão neste momento, preencha a lacuna do meu trabalho pelo que toca aos recursos therapeuticos, que para a cura das hemorrhoidas deve certamente produzir o tão fecundo solo Brasileiro.

Todavia no numero 16 do *Diario de Saude*, jornal que preenche perfeitamente seu fim pela clareza da redacção, escolha dos materiaes, e pelo merito com que são apresentados, lê-se huma observação do Sr. Doutor *João Lopes Cardoso Machado*, de *Pernambuco*, sobre hum ataque hemorrhoidal que elle combateu, obtendo hum dos mais promptos successos, com cristeis preparados com grande numero de *pimentas malaguetas maduras*. Este facto seria precioso para o pratico, se o Doutor Cardoso Machado confirmasse com a natureza dos symptomas o diagnostico positivo da existencia da fluxão hemorrhoidal na regra de que elle falla. Porem a maior parte daquelles que elle enuncia me parecem dever ser mais applicaveis á epilepsia, ou a qualquer outra affecção nervosa, do que hum ataque hemorrhoidal; e não podemos deixar de reconhecer que o Doutor Cardoso Machado devia estar vivamente preocupado em favor desta affecção, pois que em tal caso, elle julgou não poder escolher por base de seu diagnostico senão entre aquella enfermidade e a peste. Como quer que seja, esta observação não he destituida de interesse, por quanto esta preocupação (e ninguem he dado eximir-se della constantemente) tem provado toda a utilidade que póde resultar dos cristeis de *pimentas malaguetas* nas affecções nervosas, que tem por effeito a suspensão apparente de algumas das funções principaes, taes como a respiração, a circulação, &c. Analysando physiologicamente o modo de obrar deste remedio, no caso de que se trata, com verosimilhança chegaríamos a dar conta fiel da successão de seus effeitos curativos.

No numero 20 do mesmo *Diario*, acha-se a receita seguinte contra as hemorrhoidas.

Unguento do Doutor Geddgings contra as hemorrhoidas.

R. — Carbonato de chumbo em pó	meia onça.
Sulfato de morfina	15 grãos.
Unguento stramonium	1 onça
Oleo de azeitonas	q. b.

Póde-se substituir huma oitava de opio em pó ao sal de morfina; o unguento está muito acreditado para acalmar as dores provenientes da irritação das hemorrhoidas.

Aqui termina a tarefa que me impuz. Podendo tornar muito mais extenso meu trabalho, minha penna teve de parar por considerações particulares que a delicadeza de meus benevolos juizes se dignará comprehender e apreciar. Todavia, com quanto imperfeito seja, com confiança ó apresento, e nutro a grata persuasão de que obterá seus suffragios, se como em meus precedentes exames theoricos e praticos, derem livre curso á sua inclinação pela indulgencia.

FIM.

ERRATAS.

<i>Pag.</i>	<i>Linhas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>
2	11	do sacrum	do S
5	22	da organização interna	organização intima
19	4	(da nota) donde os	de hum dos
21	15	constituição	constipação
22	20	o plexo cœliaco	o plexo solar
